



Ministério
de Ambiente, Habitação e
Ordenamento do Território

Direcção Geral do Ambiente

**PROJECTO CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE ÁREAS PROTEGIDAS DE CABO VERDE,
Nº PIMS PNUD GEF 4176**

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES REFERENTE AO ANO DE 2012



Janeiro de 2013

Índice

1. Introdução	3
2. Actividades Desenvolvidas.....	4
2.1.Reuniões	4
2.2. Actividades de consultoria internacional.....	7
2.3.Visitas locais.....	11
2.4.Actividades Implementadas	13
2.4.1. A nível da Coordenação Nacional do Projecto (sede do projecto)	13
2.4.1.1. A nível do Conselheiro Técnico Chefe (CTA).....	14
2.4.1.2. A nível da Especialista em Biologia Marinha (MB).....	15
2.4.1.3. A nível do Especialista em Sócio-Economia (SE).....	18
2.4.1.4. A nível da Especialista em Comunicação (CS).....	20
2.4.1.5. A nível da Especialista em Seguimento e Avaliação (M&E).....	21
2.4.2. A nível dos sítios de intervenção do projecto	24
2.4.2.1. A nível da Unidade de Sítio do Projecto (USP) nas ilhas de Santo Antão e São Vicente.....	24
2.4.2.2. A nível da Unidade de Sítio do Projecto (USP) na ilha do Fogo – Parque Natural do Fogo.....	33
2.4.2.3. A nível do Escritório Insular (IWO) da ilha do Sal.....	38
2.4.2.4. A nível do Escritório Insular (IWO) da ilha da Boa Vista.....	44
2.4.3. A nível da Gestão Financeira	54
3. Balanço dos Resultados, Produtos e Actividades do Projecto	57
5. Anexos.....	66
ANEXO I - PLANO ANUAL DE TRABALHO	66
ANEXO II- PLANO FINANCEIRO 2012 DO PROJECTO “CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE ÁREAS PROTEGIDAS DE CABO VERDE”	76

1. Introdução

Cabo Verde, enquanto país pequeno, insular e arquipelágico, agravado pelas suas vulnerabilidades económica e ambiental, exige estratégias adequadas de gestão dos seus recursos naturais. É nesta linha de preocupações que Cabo Verde ratificou as Convenções sobre a Biodiversidade e Mudanças Climáticas em 1995. Em 1999, foi elaborada a Estratégia Nacional e Plano de Acção sobre a Biodiversidade, em 2000 a Estratégia Nacional e Plano de Acção sobre Mudanças Climáticas.

É neste quadro que o Governo de Cabo Verde beneficiou de financiamentos do Fundo Mundial para o Ambiente (GEF) e do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) para a implementação de um projecto intitulado “Consolidação do Sistema de Áreas Protegidas de Cabo Verde” (PCSAPCV). O projecto tem por objectivo (i) fortalecer e consolidar o sistema de áreas protegidas de Cabo Verde, através da criação de novas áreas protegidas terrestres e marinhas; e (ii) promover uma abordagem participativa na gestão e conservação dos recursos naturais, a fim garantir a sustentabilidade global dos sistemas de áreas protegidas de Cabo Verde.

O presente documento tem por objectivo apresentar as actividades levadas a cabo no âmbito da execução do PCSAPCV, referente ao ano de 2012. As informações contidas neste documento retratam as actividades realizadas a nível da sede e dos sítios de intervenção do projecto, nas ilhas do Fogo, Santo Antão, São Vicente, Sal e Boa Vista.

Este relatório está estruturado em 5 partes: Introdução, Actividades Desenvolvidas, Balanço das Actividades, Produtos e Resultados do Projecto e Conclusões.



Figura 2 – Fotos das actividades realizadas nos sítios de intervenção do projecto.

1. Formação -Ilha de São Vicente ; 2. Formação na ilha do Sal-; 3. Formação -Ilha de Santo Antão.

2. Actividades Desenvolvidas

Como referido anteriormente, este documento tem o propósito de apresentar as actividades desenvolvidas pelo projecto no período de Janeiro a Dezembro de 2012. Durante este período, o projecto elaborou relatórios trimestrais, semestral e relatório de seguimento das actividades desenvolvidas pelo mesmo, nas ilhas de intervenção do projecto, que foram partilhados com as equipas do projecto, PNUD/GEF e Direcção Geral do Ambiente (DGA).

2.1. Reuniões

A coordenação nacional do projecto organizou reuniões periódicas com a equipa do projecto na sede para apresentação e discussão do Plano de Trabalho, preparação e organização das actividades previstas no Workplan, organização das reuniões do Comité Técnico e de Pilotagem, avaliação periódica das actividades desenvolvidas, apresentação e discussão dos planos de trabalho elaborados pelos consultores nacionais e internacionais, entre outros assuntos.

Igualmente, foram organizados encontros com as equipas locais para a discussão e organização das actividades programadas, organização do programa de actividades dos consultores internacionais recrutados para a elaboração de estudos e instrumentos de gestão, bem como o seguimento das actividades implementadas a nível local, pela equipa do projecto, PNUD e DGA, entre outros encontros realizados, que foram pertinentes para a implementação do projecto.

Durante o período em análise, realizaram-se vários encontros de trabalho com a equipa do PNUD-CO para discussão dos aspectos ligados à implementação das actividades planificadas, recrutamento dos consultores internacionais, estabelecimento dos indicadores de *performance* do projecto, execução financeira e actualização dos procedimentos requeridos pelos financiadores do projecto, planificação das visitas de seguimento, preparação dos Comités Técnico e de Pilotagem, elaboração do PIR 2012, entre outros. Salienta-se a realização de encontros com a maior parte dos parceiros que estão envolvidos na implementação do projecto, quer a nível central, quer a nível local, incluindo a DGA, instituições públicas e privadas relevantes, ONGs, Associações e outros.

É de realçar a visita do Conselheiro Técnico Regional (RTA) do PNUD, Sr. Yves de Soye à Cabo Verde de 2 a 10 de Junho de 2012, com o objectivo de estabelecer contactos com a equipa do projecto, fazer o balanço das actividades implementadas pelo projecto e visitar os sítios de intervenção do projecto, nas ilhas do Fogo e Boa Vista.



Figura 3- Reuniões com os parceiros nas ilhas de Boa Vista e Sal.

Foram realizadas reuniões com os vários parceiros institucionais na Praia e nas ilhas do Sal, Boa Vista, Santo Antão, São Vicente e Fogo para contactos e recolha de informações necessárias para os trabalhos de consultoria internacional dos estudos e instrumentos de gestão previstos pelo projecto. Alguns estudos foram socializados publicamente com vários actores chave para recolha de subsídios, nomeadamente, os estudos preliminares sobre a biodiversidade e aspectos socio-económicos, as delimitações das Áreas Protegidas (APs), Planos de Gestão, de Ecoturismo, Zonamento e Estratégia Nacional das APs e Organismo Autónomo de Áreas Protegidas.

Realizaram-se as reuniões dos Comités Técnico e de Pilotagem do Projecto Consolidação do Sistema de Áreas Protegidas de Cabo Verde, nos dias 26 de Abril na Cidade da Praia (Segunda reunião do Comité Técnico); 13 e 14 de Agosto na ilha do Sal, Comité Técnico (Terceira reunião) e de Pilotagem (Segunda reunião), 28 e 29 de Novembro na ilha de Santo Antão, Comité Técnico (Quarta reunião) e de Pilotagem (Terceira reunião).

Na segunda reunião do Comité Técnico realizada no dia 26 de Abril de 2012 presidida pela Direcção-Geral do Ambiente, estiveram presentes os representantes das várias instituições que integram o referido órgão e convidados. Foram tratados vários assuntos, de entre os quais se destacam: Apreciação e Aprovação da Agenda de Trabalho, Apresentação do Relatório de Actividades referente ao ano 2011, Apresentação do Plano de actividades para o ano 2012, Ponto de Situação sobre implementação do plano de actividades referente ao 1º trimestre de 2012, Apresentação da execução financeira referente ao ano 2011 e 1º Trimestre de 2012, Apresentação da Brochura, Página *Web*, Estratégia e Plano de Comunicação, Programa de Educação Ambiental do PCSAPCV.

Participaram os representantes das instituições integrantes do referido órgão, para além dos convidados para a reunião. Todas as apresentações foram apreciadas durante a reunião, no entanto,

os membros sugeriram o alargamento do programa da reunião para discussão detalhada dos vários aspectos importantes à execução do projecto.

1. Na terceira reunião do Comité Técnico e segunda do Comité de Pilotagem, realizada nos dias 13 e 14 de Agosto de 2012 presidida pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas, estiveram presentes os representantes das várias instituições que integram os referidos órgãos e convidados. Foram tratados vários assuntos, de entre os quais se destacam: Apresentação do Relatório de Actividades do 1º Semestre de 2012 – IWO ilha do Sal, IWO ilha da Boa Vista, USP Santo Antão/S. Vicente e USP – Fogo; Parâmetros de Delimitação e de Gestão de Zona de Amortecimento ou *Buffer Zone*, apresentação e discussão do documento sobre Avaliação de limites de uso sustentável dos recursos naturais (Capacidade de carga), apresentação da execução financeira referente ao 1º semestre de 2012, apresentação da Página Web do PCSAPCV, Importância do Género e Equidade em áreas protegidas. Para além disso, foram apresentados, discutidos e aprovados os Projectos de Decisão sobre: Propostas de Decretos-Regulamentares das delimitações das áreas protegidas, nos sítios de intervenção do projecto, Proposta de regulamento dos Conselhos Assessores Locais de áreas protegidas, Estudos de fundos marinhos, Estudo sobre aspectos fundiários, Proposta de recrutamento de Voluntários Nacionais, Proposta de recrutamento do Consultor Internacional em planeamento de áreas protegidas (Contrato Adicional).

No entanto, ficou estabelecido por unanimidade dos presentes na reunião do Comité Técnico que o documento sobre Avaliação de limites de uso sustentável dos recursos naturais (Capacidade de carga), não deverá ser apresentado ao Comité de Pilotagem, devendo ser revisto e melhorado pelo consultor internacional, tendo em conta as contribuições apresentadas durante o encontro.

Na quarta reunião do Comité Técnico e terceira do Comité de Pilotagem realizada no dia 28 e 29 de Novembro de 2012, em Santo Antão, presidida pela Direcção-Geral do Ambiente, estiveram presentes os representantes das várias instituições que integram o referido órgão e convidados. Foram tratados vários assuntos, de entre os quais se destacam: Apresentação dos Relatórios de Actividades referentes ao 2º Semestre de 2012 – IWO ilha do Sal, IWO ilha da Boa Vista, USP Santo Antão/S. Vicente e USP – Fogo, Ponto de situação da implementação do projecto, Apresentação e discussão da Proposta de Zonamento e Estratégia Nacional de Áreas Protegidas, Apresentação e discussão da Proposta do Modelo de Gestão do Organismo Autónomo das Áreas Protegidas de Cabo Verde, Apresentação da execução financeira referente ao 2º semestre de 2012, Apresentação da versão final da Página Web do PCSAPCV. Ainda, foram apresentados, discutidos

os Projectos de Decisão sobre a Proposta de Zonamento e Estratégia Nacional de Áreas Protegidas e a Proposta do Modelo de Gestão do Organismo Autónomo das Áreas Protegidas de Cabo Verde.

Contudo, ficou estabelecido por unanimidade dos presentes, que a Proposta de Zonamento e Estratégia Nacional de Áreas Protegidas deverá ser devolvida ao consultor internacional para a sua revisão, de acordo com as contribuições apresentadas durante o encontro. Quanto ao Organismo Autónomo, o documento foi aprovado, com a condição de o consultor introduzir as recomendações do Comité de Pilotagem.

2.2. Actividades de consultoria

A equipa de gestão do projecto está constituída e operacional, regista-se funcionamento normal de todos os escritórios, a nível local e sede do Projecto, na cidade da Praia. Neste sentido, após a elaboração dos TDRs, selecção e recrutamento dos consultores, teve início os trabalhos de consultoria nacional e internacional, nas seguintes áreas de acordo com o PRODOC e Workplan do projecto:

2.2.1. Elaboração do documento da Autoridade Autónoma das Áreas Protegidas (AAAP).

A Empresa Consultora, Ilídio Cruz & Associados, representada pelo Sr. Ilídio Cruz, recrutado em finais de 2011, para a elaboração do Modelo de Gestão do Organismo Autónomo das Áreas Protegidas de Cabo Verde, incluindo a proposta de viabilidade financeira e referido estatuto. Durante este período, o consultor realizou diversas reuniões com a coordenação nacional do projecto para apresentação e discussão da estrutura do documento, do percurso do estudo, designadamente as suas etapas, os procedimentos a adoptar, os resultados esperados. Finalmente, procedeu-se ao desenho do modelo de gestão da autoridade autónoma de gestão das áreas protegidas de Cabo Verde, à identificação das necessidades de serviços especializados e de gestão para a autoridade, tanto a nível central como regional, dos órgãos consultivos e a elaboração das propostas de estatutos e do estudo económico e financeiro.

O *draft* do documento sobre Modelo de Gestão do Organismo Autónomo das Áreas Protegidas de Cabo Verde, foi partilhado com as equipas do projecto, DGA e PNUD para a recolha de subsídios.

O referido documento também foi apresentado e discutido pelos membros dos Comités Técnico e de Pilotagem do projecto, tendo sido aprovado e recomendado a revisão do mesmo para a sua melhoria.

2.2.2. Elaboração de Planos de Gestão e Ecoturismo para as 6 Áreas Protegidas (de intervenção do projecto) e do Plano de Ecoturismo para o Parque Natural do Fogo (PNF) (Resultado 2., Produto 2.1.).

Para o efeito, o Consultor Internacional, Sr. Eduardo Carqueijeiro, recrutado a partir de 9 de Janeiro de 2012, exerceu as funções até 27 de Junho de 2012. Durante este período o consultor realizou diversas actividades, nomeadamente: reunião e apresentação na sede do projecto com presença da equipa para elaborar o plano de actividades, incluindo os contactos a serem realizados com instituições na Praia e acompanhamento pelos técnicos da sede; reunião com a equipa da sede do projecto para apresentação e discussão das estruturas dos planos de gestão e de ecoturismo, elaboradas pelo Consultor Internacional (C.I.) e Coordenador Nacional do Projecto (CNP); realização de visitas às diversas instituições para contactos e recolha de dados na Praia; apresentação à equipa das estruturas dos Planos de Gestão e Ecoturismo para as 6 Áreas Protegidas e do Plano de Ecoturismo para o PNF.

Além disso, com o apoio do CNP, especialistas da sede e equipas locais, o C.I. realizou visitas de terreno aos sítios de intervenção do projecto, para contactos e recolha de dados, elaboração dos planos - enquadramento regulamentar e temporal, descrição e caracterização, continuação dos trabalhos - metodologia de gestão, Unidades Homogéneas ambientais, bem como o início da preparação dos Planos de ecoturismo, apresentação pública dos *drafts* dos Planos de Gestão e de Ecoturismos para os *stakeholders* e potenciais parceiros e apresentação dos *drafts* dos Planos de Gestão e de Ecoturismos às equipas do PCSAPCV e do PNUD.

Neste momento, encontra-se em processo de conclusão os *drafts* de 6 (seis) planos de gestão e 7 (sete) planos de ecoturismo, trabalho iniciado com o apoio das equipas do projecto e que está a ser assegurado pelas referidas equipas, após o término do contrato do referido consultor internacional. Esses instrumentos de gestão não foram concluídos, pois o tempo previsto foi insuficiente, daí a necessidade de haver um contrato adicional com o consultor, para uma assistência técnica remota de seguimento efectivo de 3 meses e a sua vinda a Cabo Verde por um período de 10 dias úteis, para a finalização do processo, cuja proposta foi apresentada, discutida e aprovada pelos membros dos Comités Técnico e de Pilotagem do projecto.

2.2.3. Elaboração do documento sobre capacidade de carga ecológica; Definição de indicadores sobre os limites ecológicos e capacidade de carga; Definir capacidade de carga ecológica das Áreas Marinhas Protegidas (AMPs) em relação ao turismo, pesca e construção (Resultado 3., Produto 3.4.).

O Consultor Internacional, Sr. Alessandro Fusari, recrutado a partir de 9 de Janeiro de 2012, trabalhou em Cabo Verde até 18 de Fevereiro de 2012, período a partir do qual regressou ao seu país, para elaboração do referido documento. Durante este período o consultor realizou diversas actividades, nomeadamente: reunião e apresentação na sede do projecto com presença da equipa para a elaboração do plano de actividades, incluindo os contactos a serem realizados com as instituições na Praia acompanhado pelos técnicos da sede; realização da visita às diversas instituições para contactos e recolha de dados na Praia e nos sítios de intervenção do projecto; reunião com a equipa da sede do projecto para apresentação do *draft* da estrutura do Documento sobre a Capacidade de Carga ecológica dos sectores do Turismo, Agricultura, Pecuária e Pesca.

Foi partilhado com as equipas do projecto, DGA e PNUD para parecer técnico, o 1º *draft* do documento sobre Avaliação de limites de uso sustentável dos recursos naturais (Capacidade de carga). Todas as contribuições técnicas apresentadas pela equipa do projecto foram enviadas e absorvidas pelo consultor.

O referido documento também foi apresentado e discutido pelos membros do Comité Técnico do projecto, tendo sido recomendado a revisão técnica do mesmo para a sua melhoria, sobretudo no que tange ao sector das pescas.

2.2.4. Elaboração de estudos sobre espécies exóticas invasoras (IAS Especialista), Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da erradicação das IAS. Formação em gestão, incluindo as IAS análises de impacto (Resultado 2., Produto 2.4.).

O Consultor Internacional, Sr. John Mauremootoo, recrutado a partir de 5 de Fevereiro de 2012, exerceu as funções em Cabo Verde até 23 de Fevereiro de 2012, altura em que regressou ao seu país de origem para a conclusão do trabalho. Durante este período, o consultor realizou diversas actividades, nomeadamente: reunião e apresentação na sede do projecto com presença da equipa do projecto para o conhecimento do *staff* técnico da sede do projecto, quadro lógico e plano de trabalho do PCSAPCV; realização da reunião para apresentação e discussão do *draft* da Estrutura do Documento sobre a Estratégia de Gestão das Plantas Invasoras; realização das visitas aos sítios de intervenção do projecto nas ilhas do Fogo, Santo Antão e São Vicente de 6 a 17 de Fevereiro de

2012. Apresentação e discussão da estrutura do Documento sobre a Estratégia e Gestão das Plantas Invasoras junto da equipa técnica da sede do PCSAPCV.

Foi partilhado com as equipas do projecto, DGA e PNUD, para parecer técnico, o 1º *draft* documento sobre a Estratégia de Gestão das Plantas Invasoras. Todas as contribuições técnicas apresentadas pela equipa do projecto foram enviadas e absorvidas pelo consultor, estando previsto a tradução do referido documento para a língua portuguesa com o intuito de realizar a sua socialização junto dos parceiros do projecto.

2.2.5. Elaboração do Plano Nacional de Zonamento e Estratégia de APs.

O Consultor Internacional, Sr. Dario Cesarini, recrutado a partir de 2 de Abril de 2012, exerceu as funções em Cabo Verde até 31 de Maio de 2012, após o qual regressou ao seu país para a conclusão do trabalho. Durante este período, o consultor realizou diversas actividades, nomeadamente: reunião e apresentação na sede do projecto com presença da equipa do projecto para elaborar o plano de actividades, incluindo os contactos a serem realizados com instituições na Praia e acompanhamento pelos técnicos da sede; visitas e reuniões realizadas para contactos e recolha de dados nos sítios do projecto, com os *Stakeholders*/Parceiros Institucionais para Elaboração do Plano de Zonamento e Estratégia Nacional das APs.

Igualmente, foram realizadas reuniões com as equipas do projecto e da DGA para discussão da estrutura do Plano de Zonamento e Estratégia Nacional para as Áreas Protegidas; apresentação e discussão dos aspectos técnicos do Plano de Zonamento e Estratégia Nacional para as Áreas Protegidas; bem como a apresentação pública do Zonamento e Estratégia Nacional para as Áreas Protegidas (ENAP); apresentação e discussão da Estrutura e dos “Outputs”; com presença de vários parceiros na Cidade da Praia para recolha de subsídios técnicos.

O *draft* do documento sobre Plano de Zonamento e Estratégia Nacional das APs, foi partilhado às equipas do projecto, DGA e PNUD, para a recolha de subsídios.

O referido documento também foi apresentado e discutido pelos membros dos Comitês Técnico e de Pilotagem do projecto, tendo sido recomendado a revisão técnica do mesmo para a sua melhoria.

2.2.5. Elaboração do Plano Nacional de Negócios das APs.

O Consultor Internacional, Sr. Marco Elrich, recrutado a partir de 18 de Abril de 2012, exercendo as funções em Cabo Verde até 8 de Maio de 2012, regressando para a conclusão do trabalho. Durante este período o consultor realizou diversas actividades, nomeadamente: reunião e apresentação na sede do projecto com presença da equipa do projecto, para elaborar o plano de actividades, incluindo os contactos a serem realizados com instituições na Praia e acompanhamento pelo técnico da sede; reunião com a equipa da sede para discussão de alguns aspectos, como o Plano de Actividades, incluindo os contactos a serem realizados com os parceiros e instituições; Apresentação e discussão dos Conceitos para uma Estratégia integrada de Sustentabilidade das Áreas Protegidas de Cabo Verde; realização das visitas de terreno para contactos e recolha de dados, com os *Stakeholders*/Parceiros Institucionais do projecto para Elaboração do Plano Nacional de Negócios das APs.

O consultor internacional realizará, em Março de 2013, uma segunda fase de consultoria com estadia em Cabo Verde para a conclusão do documento em elaboração.

2.3. Visitas locais

Foram realizadas visitas de terreno aos sítios de intervenção do projecto, em que participaram o Coordenador Nacional do Projecto e o Responsável Administrativo e Financeiro, de 5 a 9 de Março nas ilhas do Sal e Boa Vista, 18 a 20 de Março nas ilhas de Santo Antão e São Vicente. Os principais objectivos foram: a avaliação dos recursos humanos dos sítios de intervenção do Projecto; discussão do Plano de Trabalho e financeiro para o ano de 2012; formação do pessoal técnico em elaboração do zonamento dos planos de gestão, bem como realização de encontros de trabalho com o pessoal administrativo e financeiro local, para balanço financeiro do ano 2011 e capacitação dos mesmos em execução financeira para 2012, segundo os procedimentos dos financiadores do projecto.

Outras visitas locais foram efectuadas pelo Coordenador Nacional do Projecto e os consultores internacionais, Srs. Eduardo Carqueijeiro, Alessandro Fusari, Marco Elrich, John Mauremootoo e Dario Cesarini para conhecimento das áreas de intervenção do projecto e pessoal afecto aos sítios. Durante estas deslocações, foram realizadas sessões de trabalho com as equipas técnicas e contactos com os parceiros locais com o objectivo de efectuar a recolha de dados para a elaboração dos estudos e instrumentos de gestão, para os quais foram recrutados e previstos no PRODOC.

Ainda, no âmbito dos trabalhos de consultoria internacional, durante os meses de Fevereiro a Junho de 2012, os especialistas da sede acompanharam os consultores recrutados para a elaboração dos planos de gestão e ecoturismo; estratégia e gestão das plantas invasoras; zonamento e estratégia nacional das APs e plano de negócios. Durante as deslocações efectuadas às ilhas do Sal, Boa Vista, Santo Antão, São Vicente e Fogo, os consultores referidos anteriormente em conjunto com os técnicos locais efectuaram contactos e a recolha de dados junto das instituições públicas/privadas, ONGs, Associações e comunidades locais.

No quadro da elaboração dos planos de gestão e de ecoturismo, o Coordenador Nacional do Projecto e os especialistas da sede efectuaram visitas aos sítios de intervenção do projecto, com o intuito de discutirem a análise territorial, matriz de compatibilidade de usos, cartas de qualidade e de fragilidade, entre outros aspectos técnicos.

Foram também realizadas deslocações aos sítios de intervenção do projecto pelos técnicos da sede do projecto, para seguimento das formações ministradas a nível local, apresentação pública do Programa de Educação Ambiental e Estratégia e Plano de Comunicação.

É de realçar, que uma equipa integrada pelo Projecto, DGA e PNUD, realizou duas missões de seguimento das actividades implementadas pelo projecto nos sítios de intervenção do projecto, nas ilhas do Fogo (15 a 17 de Abril; 11 a 13 de Novembro), Santo Antão e São Vicente (2 a 5 de Maio; 6 a 10 de Novembro), Sal (6 a 8 de Maio; 10 a 13 de Outubro), Boa Vista (9 a 12 de Maio; 17 a 20 de Outubro).



Figura 4- Reuniões com os parceiros e equipas locais nas visitas de seguimentos realizadas às ilhas da Boa Vista, Santo Antão, Fogo e Sal.

2.4. Actividades Implementadas

2.4.1. A nível da Coordenação Nacional do Projecto (sede do projecto)

Várias actividades foram realizadas pelo CNP, nomeadamente encontros com a equipa da sede e contactos permanentes com os coordenadores e equipas locais. Os encontros realizados na sede do projecto têm uma frequência periódica desde semanal a mensal, conforme a ordem do dia dos referidos encontros, com a elaboração e aprovação das actas.

Diversos encontros foram realizados em concertação com o CTA, com a equipa do PNUD-CO, alguns tiveram lugar na sede do projecto em que se fez o seguimento das actividades, programação das actividades do projecto, entre outras.

Durante este período o CNP elaborou os relatórios trimestrais e Relatório de Implementação do Projecto (PIR) apresentados à Direcção-Geral do Ambiente e ao escritório do PNUD-CO na Cidade da Praia. Todo o processo de recrutamento dos consultores internacionais, acompanhamento permanente da elaboração dos documentos, foi operacionalizado e ocupou grande parte do tempo, sobretudo em termos de discussão dos planos de trabalho, acompanhamento das visitas de terreno, e do processo de contactos e recolha de informações a nível central e local.

A implementação do projecto tem sido acompanhada por várias actividades orientadas pelo CNP, nomeadamente:

- ✓ Revisão e actualização do *WorkPlan* (Anexo I);
- ✓ Revisão e actualização do Plano Financeiro (Anexo II);
- ✓ Análise e emissão de parecer nos Relatório Preliminares da biodiversidade e sócio-economia, Estratégias e Planos de Conservação para as ilhas do Sal e da Boa Vista, Avaliação de limites de uso sustentável dos recursos naturais (Capacidade de carga), Estratégia de Gestão da Plantas Invasoras, drafts dos Planos de Gestão e de Ecoturismo;
- ✓ Concertação das actividades com as equipas locais;
- ✓ Formação das equipas do projecto em zonamento e elaboração de planos de gestão;
- ✓ Seguimento das actividades de cartografia da equipa de SIG nas ilhas do Sal, Boavista, Santo Antão e São Vicente;
- ✓ Programação e realização das reuniões e visitas de terreno com os consultores internacionais e o Conselheiro Técnico Regional do PNUD;
- ✓ Seguimento e participação nos trabalhos realizados pelos consultores internacionais, principalmente na análise dos TDRs, planos de actividades e estrutura dos documentos, estudos elaborados e instrumentos de gestão a serem elaborados;
- ✓ Elaboração de contribuições técnicas para melhoria de todos os documentos e apresentações produzidos pelas equipas do projecto;
- ✓ Elaboração dos termos de referência;
- ✓ Preparação do conteúdo técnico e organização das reuniões dos Comités Técnico e de Pilotagem do projecto;
- ✓ Preparação e implementação dos Planos de Formação nos sítios do Projecto em várias temáticas.

2.4.1.1. A nível do Conselheiro Técnico Chefe (CTA)

Durante o período de Janeiro a Junho, o CTA, enquanto conselheiro técnico da coordenação nacional do projecto, participou na execução de várias actividades, tais como:

- ✓ Na formulação do *WorkPlan* e do Plano Financeiro em conjunto com CNP e Responsável Administrativo e Financeiro;
- ✓ Participação nas reuniões realizadas a nível da coordenação nacional do projecto, envolvendo o *staff* do projecto, consultores internacionais, equipa do PNUD-CO e DGA;
- ✓ Co-liderou a sessão de preparação das equipas do PCSAPCV, na elaboração do PIR 2012;
- ✓ Participação no seguimento e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos consultores internacionais;
- ✓ Participação na reunião do Comité Técnico do projecto;
- ✓ Elaborou os TDRs para os consultores internacionais e é membro do júri de selecção constituída pelo PNUD;
- ✓ Apresentação de sugestões na elaboração do Relatório Anual de Implementação do Projecto (PIR) para o período de Dezembro 2010 a junho 2012;
- ✓ Seguimento da implementação do projecto e orientação do exercício de revisão interna do *WorkPlan* (Anexo II).

2.4.1.2. A nível da Especialista em Biologia Marinha (MB)

As actividades realizadas pela Especialista acima referida, tiveram o seu ponto alto no levantamento dos dados e conclusão da elaboração dos relatórios preliminares da biodiversidade nos sítios de intervenção do projecto.

Várias outras tarefas foram executadas pela Especialista em Biologia Marinha, nomeadamente:

- ✓ Planificação das Formações para o ano 2012, a serem ministradas nas áreas de intervenção do projecto;
- ✓ Elaboração dos programas de formações em várias áreas temáticas relacionadas com a conservação da biodiversidade a serem ministradas em todos os sítios do projecto abrangendo todos os stakeholders implicados no processo;
- ✓ Análise dos conteúdos das formações referidas anteriormente enviados pelos formadores;
- ✓ Elaboração do TDR e análise Curricular para a selecção dos formadores;
- ✓ Análise e elaboração do parecer sobre a Estratégia e Plano de Conservação das ilhas do Sal e Boa Vista (2º Draft);
- ✓ Envio de sugestões/comentários aos técnicos de seguimento ecológico, no que diz respeito aos relatórios preliminares da biodiversidade em todos os sítios do projecto;
- ✓ Acompanhamento dos consultores internacionais, Dr. Fusari Alessandro e o Arquitecto Eduardo Carqueijeiro a várias instituições nacionais como INDP, DGOT, DGASP, INIDA e DGP, com a finalidade de recolher informações relacionadas com o ordenamento do território e conservação da biodiversidade;
- ✓ Envio de sugestões/comentários sobre as bandas desenhadas: A flôr de Moroços e o Tesouro de João Barroso, à Dra. Natacha Magalhães, Especialista em Comunicação;
- ✓ Acompanhamento do consultor internacional, Dr. Jonh Maremootoo às ilhas de Santo Antão e São Vicente, com a finalidade de recolher informações necessárias à elaboração do plano de gestão das espécies de flora invasoras;
- ✓ Preparação do powerpoint: Importância das Áreas Protegidas, a ser utilizado como apoio durante a formação aos parlamentares;
- ✓ Elaboração do TDR para recrutamento de consultores nacionais que irão efectuar estudos científicos sobre a biodiversidade marinha nas ilhas do Sal e Boa Vista;
- ✓ Participação na discussão com o consultor internacional, o Arquitecto Eduardo Carqueijeiro e a equipa local sobre as informações relacionadas com a biodiversidade a serem introduzidas no plano de gestão das áreas protegidas (descrição e caracterização) nos sítios de intervenção do projecto nas ilhas de Santo Antão, São Vicente, Sal e Boa Vista;
- ✓ Elaboração dos TDRs das formações em áreas relacionadas com a conservação da biodiversidade e gestão dos recursos naturais a serem ministradas em todos os sítios do projecto abrangendo todos os stakeholders implicados no processo;
- ✓ Análise curricular e selecção dos formadores que irão ministrar formações em Associativismo, Gestão de Conflitos e Negociações em todos os sítios do projecto;
- ✓ Análise e envio de sugestões/comentários sobre a banda desenhada “O Tesouro de João Barroso” à Dra. Natacha Magalhães, Especialista em Comunicação;
- ✓ Acompanhamento do consultor internacional, Dr. Dario Cesarini (responsável pela elaboração do plano de zoneamento e estratégia nacional para as áreas protegidas) a várias instituições nacionais como DGA, PNUD, INDP, DGOT, UCCP DGASP, IIPC, UNICV,

- INIDA e DGP, com a finalidade de recolher informações relacionadas com o ordenamento do território e conservação da biodiversidade;
- ✓ Acompanhamento do consultor internacional, Dr. Dario Cesarini a todos os sítios do projecto, com a finalidade de recolher informações necessárias à elaboração do plano de zoneamento e estratégia nacional para as áreas protegidas;
 - ✓ Elaboração e envio do parecer do 1º draft do plano de gestão das espécies exóticas invasoras da flora nos sítios de intervenção do projecto nas ilhas de Santo Antão, São Vicente e Fogo ao Coordenador Nacional do Projecto;
 - ✓ Participação na 2ª Reunião do Comité Técnico do Projecto;
 - ✓ Preparação do *powerpoint*: O Papel das Áreas Protegidas na Conservação da Biodiversidade em Cabo Verde, apresentado no Liceu Constantino Semedo no dia 4 de Junho, no âmbito da comemoração do dia mundial do ambiente que decorreu de 30 de Maio a 5 de Junho de 2012;
 - ✓ Elaboração das referências bibliográficas dos planos de gestão de todas as áreas protegidas dos sítios do projecto;
 - ✓ Preparação do *powerpoint* sobre o papel das áreas marinhas protegidas na conservação da biodiversidade marinha, apresentado na UNICV, Campus do Palmarejo - Praia no dia 5 de Junho de 2012, numa conferência alusivo à comemoração do Dia Mundial do Ambiente;
 - ✓ Participação no Fórum Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável: Construindo Consensos a Caminho da Conferência do Rio + 20;
 - ✓ Leitura/Análise do documento “Cape Verde - CCLME Ecosystem Survey” com a finalidade de retirar informações relevantes para os planos de gestão dos sítios de intervenção do projecto nas ilhas do Sal e Boa Vista;
 - ✓ Elaboração do TDR referente à consultoria sobre a identificação das espécies da vegetação dunar nos sítios de intervenção do projecto nas ilhas do Sal e Boa Vista;
 - ✓ Preenchimento do PIR, sobre o plano de gestão das plantas invasoras nos sítios do projecto nas ilhas de Santo Antão, São Vicente e Fogo;
 - ✓ Revisão do texto de todas as APs alvo do projecto, elaborado para fins de publicação da delimitação das mesmas;
 - ✓ Leitura da versão mais actualizada do relatório preliminar da biodiversidade nos sítios do projecto na ilha do Sal e envio do feedback do mesmo à colega, Dra. Hélia Santos;
 - ✓ Reunião com representantes do projecto PRAO (Aníbal Medina e Aricson Delgado) com a finalidade de concertar algumas acções de sensibilização da comunidade piscatória relativamente às reservas naturais da Costa da Fragata e Serra Negra;
 - ✓ Análise da última versão da Brochura solicitada pela Dra. Natacha Magalhães;
 - ✓ Leitura dos Drafts do plano de gestão dos sítios de intervenção do projecto, elaborado pelo Consultor Internacional, o Arquitecto Eduardo Carqueijeiro;
 - ✓ Procura de dados do Projecto PODPA (Plano Operativo de Desenvolvimento da Pesca Artesanal) sobre a quantia gasta (parte financeira) pelo mesmo no âmbito das áreas marinhas protegidas em todas as ilhas alvo de intervenção do projecto PODPA como contrapartida para o nosso projecto (Projecto Consolidação do Sistema de Áreas Protegidas de Cabo Verde);
 - ✓ Elaboração dos TDRs de acordo com a estrutura proposta pelo PNUD para recrutamento de consultores nacionais para efectuarem estudos sobre: Estudo de Fundos Marinhos nas áreas de intervenção do projecto nas ilhas do Sal e Boa Vista; Inventariação da flora e fauna das

- zonas costeiras nas áreas de intervenção do projecto nas ilhas do Sal e Boa Vista; Agricultura/Conservação de Solo e Água e Recursos Florestais;
- ✓ Reunião com a equipa do PNUD para apresentação e discussão de todos os TDRs referidos anteriormente e não só, elaborados pela equipa técnica da sede de acordo com a estrutura sugerida pelo PNUD;
 - ✓ Introdução de informação nos textos do regulamento sobre o Conselho Assessor Local das Áreas Protegidas de todos os sítios de intervenção do projecto;
 - ✓ Reunião com o Coordenador Nacional do Projecto, com o objectivo de distribuir tarefas para preparação das reuniões dos Comités Técnico e de Pilotagem a serem realizadas na ilha de Santo Antão;
 - ✓ Leitura e preparação da apresentação do Zonamento e Estratégia Nacional das APs em colaboração com o especialista de Sócio-Economia, apresentado nas reuniões dos Comités Técnico e de Pilotagem;
 - ✓ Participação nas Reuniões dos Comités Técnico e de Pilotagem do PCSAPCV – na ilha de Santo Antão;
 - ✓ Elaboração dos Planos de Actividades e Financeiro para o ano 2013;
 - ✓ Leitura da Estratégia e Plano de Conservação das ilhas do Sal e Boa Vista, com o intuito de preparar a sua apresentação e validação junto dos parceiros do projecto nas referidas ilhas.

Outras actividades realizadas pela especialista em questão, prendem-se com: Leitura sobre as Unidades Ambientais Homogéneas (UAH) e Unidades de Diagnósticos (UD) da ilha da Boa Vista, para fins de elaboração do plano de gestão dos sítios de intervenção do projecto na referida ilha; Elaboração da matriz de compatibilidade dos usos com as Unidades de Diagnóstico referido anteriormente e elaboração da nota sobre a definição de usos empregados nas Unidades de Diagnóstico (UD); Encontro com a equipa técnica local da ilha da Boa Vista com o objectivo de discutir a matriz de compatibilidade dos usos para efeito da elaboração do plano de gestão das áreas protegidas alvo de intervenção do projecto; Encontro com a equipa local com o objectivo de construir o quadro sobre as UD e atribuição valores aos atributos e peso a cada um dos factores (físico, biótico, produtivo e patrimonial) inerentes às UD, com o intuito de atribuir as diferentes UD uma correcta classificação, segundo as categorias de classes (muito alto, alto, médio, baixo e muito baixo) em termos de conservação. Este quadro serve para a elaboração da carta de qualidade; Preenchimento do capítulo 4 do plano de gestão dos sítios do projecto da ilha da Boa Vista intitulado: Modelo de Ordenamento. Neste capítulo foram inseridas todas as informações acerca das Unidades Ambientais Homogéneas (UAH) e Unidades de Diagnóstico dos sítios referidos anteriormente; Participação na reunião com o Coordenador Nacional do Projecto, com o objectivo de apresentar as metodologias utilizadas na elaboração das cartas de qualidade e cartas de fragilidade no contexto do plano de gestão dos sítios do projecto; Preenchimento do capítulo 4 do plano de gestão dos sítios do projecto da ilha da Boa Vista intitulado: Modelo de Ordenamento. Neste capítulo foi inserido e preenchido o quadro sobre “problemas segundo as suas causas”;

Participação no Ateliê sobre Áreas Protegidas, realizado pela DGA; Cálculo das superfícies (em hectares) de todas as AP's terrestres e marinhas alvo de intervenção do projecto.

2.4.1.3. A nível do Especialista em Sócio-Economia (SE)

As actividades do SE tiveram o seu início em torno da participação no *atelier* de restituição e validação do documento de revisão e actualização do PANA II, o acompanhamento dos trabalhos dos consultores e mais concretamente dos Srs. Alessandro Fusari e Marco Ehrlich que trabalharam no *Carring Capacity* e *Business Plan*, respectivamente.

O trabalho do SE dando continuidade ao inquérito ou diagnóstico sócio-económico continuou com a troca de informação com colegas de desenvolvimento comunitário no sentido de organização do inquérito, debate sobre os questionários, levantamento dos dados e conclusão da elaboração dos relatórios preliminares sobre os aspectos socio-económicos, nos sítios de intervenção do projecto.

Outras actividades desempenhadas pelo Especialista foram:

- ✓ Marcação e realização de encontros com as Instituições e parceiros (ANMCV, DGT, DGOT, DGP, CVI, INDP, DGASP, INIDA), na Praia e nos sítios do projecto;
- ✓ Parecer técnico nas apresentações e relatórios dos consultores, bem como visitas aos sítios de intervenção do projecto em companhia dos consultores internacionais, Sr. Fusari Alessandro, o Sr. Eduardo Carqueijeiro, Sr. Marco Elrich, a várias instituições nacionais como INDP, DGOT, DGASP, INIDA e DGP;
- ✓ Fornecimento de estudos socioeconómicos e dados disponíveis, recolha e compilação de dados e contactos às Instituições em todos os sítios de intervenção do projecto para os consultores recrutados;
- ✓ Preparação da base de dados e da formação em CSPRO;
- ✓ Realização de encontros de trabalho e intercâmbio de informações com o projecto PRAO e acompanhamento dos estudos e inquérito INDP/DGP;
- ✓ Participação nas várias reuniões realizadas a nível da sede do projecto, DGA e PNUD-CO, bem como discussão e apresentação do Plano financeiro e das actividades do projecto PCSAPCV para o ano 2012;
- ✓ Participação nas apresentações dos draft dos planos e estratégias elaborados pelos consultores Internacionais;
- ✓ Análise e elaboração do parecer sobre trabalhos apresentados pelos consultores nomeadamente Estratégia e Plano de Conservação das ilhas do Sal e Boa Vista (2º Draft);
- ✓ Envio de sugestões/comentários aos técnicos de desenvolvimento comunitário, no que diz respeito aos relatórios preliminares da sócio-economia em todos os sítios de intervenção do projecto;

- ✓ Colaboração com os consultores internacionais, a equipa da sede e local, durante a elaboração dos estudos e dos drafts dos instrumentos de gestão;
- ✓ Participação nas formações ministradas pelo CNP quer a nível central como nas ilhas, sobre elaboração dos Instrumentos de Gestão;
- ✓ Ponto focal para o acompanhamento da elaboração dos planos de gestão dos sítios de intervenção do projecto nas ilhas de Santo Antão e São Vicente.
- ✓ Leitura e preparação da apresentação do Zonamento e Estratégia Nacional das APs em colaboração com a especialista de Biologia Marinha, apresentado nas reuniões dos Comités Técnico e de Pilotagem;
- ✓ Recolha permanente dos dados necessários à elaboração do Plano Nacional de Negócios das APs;
- ✓ Contactos e recolha de dados junto das instituições nacionais, nomeadamente o INE, DGA, MAHOT para a elaboração do Business Plan;
- ✓ Encontro e contactos estabelecidos com o projecto CRESOS que visam coordenar as actividades dos dois projectos;
- ✓ Elaboração e socialização de estudos preliminares sobre desenvolvimento comunitário (socioeconómico) dos sítios de intervenção do projecto nas ilhas de Santo Antão e São Vicente;
- ✓ Colaboração na definição de sectores ambientais, unidades ambientais homogéneas e de unidade de diagnóstico e matriz de compatibilidade dos usos, nos sítios do projecto (S. Vicente e Santo Antão);
- ✓ Organização e seguimento da formação em Base de dados socioeconómico em CSPRO ministrada aos técnicos das equipas locais com objectivo de: inventariar as comunidades residentes dentro das áreas protegidas alvo do projecto; identificar as actividades praticadas pelos mesmos, bem como os projectos de desenvolvimento, harmonizando as abordagens para a gestão ambiental nos sítios do projecto;
- ✓ Liderança do processo de recrutamento dos voluntários nacionais para o reforço das equipas a nível local;
- ✓ Participação nos encontros dos comités técnico e de pilotagem do projecto;
- ✓ Participação na programação de actividades e do orçamento do projecto para o ano de 2013.

Durante o período em análise, o técnico afecto a área de sócio-economia na sede do projecto liderou a elaboração dos TDRs dos programas de formações sobre Associativismo, Gestão de conflitos e Negociações, grelhas de avaliação e coordenação do processo de selecção dos formadores trabalhou na programação, selecção e recrutamento dos formadores, calendarização das formações sobre Associativismo, Gestão de Conflitos e Negociações, juntamente com as equipas do projecto, DGA e PNUD-CO, a serem ministradas em todos os sítios do projecto abrangendo todos os *stakeholders* implicados no processo.

Nesse mesmo período, envolveu-se nos diversos trabalhos feitos na equipa do projecto (reuniões, etc.), recebeu e deu apoio a estagiaria Emilie Babin estagiária da Universidade de Lyon, de nacionalidade francesa, até altura em que foi para Santo Antão. Ainda estando naquela ilha as suas

actividades foram acompanhadas pelo SE até a conclusão do tempo do protocolo de estágio da mesma.

2.4.1.4. A nível da Especialista em Comunicação (CS)

As actividades desenvolvidas por esta especialista tiveram início com a preparação da participação do PCSAP na Vª edição da Feira Agro-industrial de Ribeira Grande (Santo Antão), no âmbito da estratégia de extensão e promoção do projecto Biodiversidade junto das comunidades e instituições públicas/privadas, foram elaborados alguns materiais de sensibilização, nomeadamente, desdobráveis e foram distribuídos outros como brochuras, bandas desenhadas, desdobráveis, etc.

Ainda a especialista em questão, desenvolveu várias actividades no âmbito do projecto, tais como:

- ✓ Preparação, em colaboração com a equipa da sede, das formações sobre protecção do meio ambiente e ecoturismo, nos sítios de intervenção do projecto;
- ✓ Reunião, com a equipa da sede do projeto, visando a apresentação dos consultores internacionais encarregues de, elaborarem os planos de gestão;
- ✓ Reunião com presença dos técnicos da equipa do projeto (sede) para elaborar o plano das formações para 2012;
- ✓ Finalização e apresentação/socialização da Estratégia de Comunicação para o PCSAP e do Programa de Educação Ambiental para os alunos do EBI, nos sítios de intervenção do Projecto;
- ✓ Deslocação à ilha do Fogo para acompanhar in loco a formação sobre protecção do meio ambiente;
- ✓ Conclusão da banda desenhada para sensibilizar para a conservação de uma espécie de flora endémica e acompanhamento da elaboração de alguns materiais de informação e sensibilização; coordenação da produção da banda desenhada para sensibilização das crianças sobre a tartaruga marinha da espécie *Caretta caretta*;
- ✓ Actividades pontuais no âmbito da comunicação do PCSAP: atualização das páginas web e do facebook das áreas protegidas;
- ✓ Apoio às equipas locais nas actividades de dinamização comunitária: concepção e coordenação da produção de alguns materiais, nomeadamente desdobráveis e outros materiais de merchandising;
- ✓ Participação na palestra sobre a Floresta e a conservação das Áreas Protegidas na Escola Técnica da Praia, no âmbito do Dia Mundial da Floresta;
- ✓ Apresentação da brochura do projecto na 2ª reunião do Comité Técnico do projecto, numa reunião realizada nos dias 26 de Abril de 2012;
- ✓ Coordenação da produção do boletim informativo do projecto, Alcatraz e sua distribuição entre os parceiros;
- ✓ Planificação e acompanhamento, juntamente com os outros elementos da equipa do projecto, das formações das comunidades e das instituições, nas cinco ilhas de intervenção do projecto, nas áreas da conservação da biodiversidade e mudanças climáticas;

- ✓ Acompanhamento e divulgação da acção de formação em orientações ecoturísticas, ilha do Fogo – Abril de 2012;
- ✓ Acompanhamento e divulgação da acção de formação em gestão dos recursos naturais e conservação da biodiversidade, ilha do Fogo, Agosto de 2012;
- ✓ Acompanhamento e divulgação das formações em associativismo, gestão de conflitos e negociação, nas ilhas de São Vicente, Sal e Boa Vista;
- ✓ Participação na 1ª reunião do Conselho Assessor das AP de São Vicente, Setembro de 2012;
- ✓ Acompanhamento e divulgação da acção de formação em gestão dos recursos naturais e conservação da biodiversidade, ilha do Fogo, Agosto de 2012;
- ✓ Apresentação da palestra “ importância de conservação das espécies endémicas no Parque Natural do Fogo” e “que posso eu fazer para cuidar e conservar”, destinadas aos alunos da ES de Cova Figueira, Fogo, a convite da Associação Comunitária Cabeça do Fundão, ilha do Fogo, Abril de 2012;
- ✓ Criação do novo layout do site das Áreas Protegidas e a sua apresentação junto dos parceiros e dos comités técnico e de pilotagem;
- ✓ Criação de uma página das áreas protegidas no facebook para divulgação das actividades do projecto. A página tem 512 pessoas adicionadas, muitas delas solicitaram a sua adição à mesma, mas é seguida por muitas mais. A página é hoje um dos mais importantes veículos de divulgação das actividades do projecto;
- ✓ Concepção e acompanhamento da execução de alguns materiais de IEC, nomeadamente: desdobráveis dos complexos das AP das ilhas do Sal e Boa Vista, dois roll ups de promoção das APs marinhas, duas bandas desenhadas (uma incidindo sobre a uma espécie de flora ameaçada de extinção e com informações sobre o Parque Natural de Moroços e outra sobre a tartaruga marinha, na ilha da Boa Vista);
- ✓ Conclusão e apresentação da brochura do PCSAP; elaboração dos números boletins informativos;
- ✓ Concepção e acompanhamento de materiais de promoção e divulgação do projecto, nomeadamente camisolas, bonés, canetas, bolsas;
- ✓ Elaboração dos TDR para recrutamento de consultores para elaboração da normativa dos Planos de gestão e de ecoturismo;
- ✓ Ponto focal da sede para a elaboração dos PdG de Santo Antão e São Vicente. Apoio na elaboração das UD e das UAH;
- ✓ Participação, com a equipa da sede, em encontros de apresentação dos drafts dos documentos, nomeadamente, os planos de gestão, ENAP, OAAP, capacidade de carga, etc.
- ✓ Divulgação permanente das actividades do PCSAP no *website* e facebook;
- ✓ Acompanhamento das actividades de IEC, no âmbito do programa de educação ambiental;
- ✓ Actualização das informações no site das Áreas Protegidas, em colaboração com o NOSI.

2.4.1.5. A nível da Especialista em Seguimento e Avaliação (M&E)

A Especialista em Seguimento e Avaliação tem acompanhado de perto as actividades implementadas pelo projecto em concertação com a Coordenador Nacional do Projecto, equipa técnica da sede e local, equipa da DGA e PNUD-CO.

Durante este período, realizou as seguintes actividades:

- ✓ Concertação com a coordenação nacional do projecto com vista ao seguimento das actividades programadas no *WorkPlan* para 2012, de modo a exercer o seu papel durante a execução do projecto;
- ✓ Actualização das informações provenientes das equipas do projecto na base de dados do projecto;
- ✓ Realização de contactos permanentes com a equipa da sede e local para o seguimento das actividades a nível do projecto, tendo como base o quadro lógico e o *Workplan*;
- ✓ Preparação e apresentação do Ponto de Situação sobre a implementação das actividades do projecto no período 1º Trimestre de 2012, apresentado no 2º encontro do Comité Técnico;
- ✓ Elaboração das Actas das reuniões realizadas pela equipa da sede do projecto e dos Comités Técnico e de Pilotagem do PCSAPCV;
- ✓ Participação em várias reuniões realizadas a nível da sede do projecto, DGA e PNUD-CO, bem como discussão e apresentação do Plano financeiro e das actividades do projecto PCSAPCV para o ano 2012;
- ✓ Participação na elaboração do programa de visitas de seguimento aos sítios de intervenção do projecto em concertação com as equipas do PNUD e DGA;
- ✓ Reunião com a equipa da sede do projecto para apresentação do *draft* das estruturas dos planos de gestão, feitas pelo Consultor Internacional, o Sr. Eduardo Carqueijeiro;
- ✓ Participação na apresentação da estrutura do Plano de Gestão e Ecoturismo para as Áreas Protegidas de intervenção do projecto, elaborada pelo Sr. Eduardo Carqueijeiro;
- ✓ Elaboração em concertação com o CNP e o Responsável Administrativo-financeiro, do ponto de situação trimestral das actividades e da execução financeira do PCSAPCV;
- ✓ Co-liderança na preparação das missões de seguimento das actividades desenvolvidas pelas equipas do PCSAPCV a nível dos sítios;
- ✓ Concertação permanente das actividades com as equipas locais do projecto;
- ✓ Análise e elaboração do parecer sobre a Estratégia e Plano de Conservação das ilhas do Sal e Boa Vista (2º Draft), e a Capacidade de Carga;
- ✓ Envio de sugestões/comentários aos técnicos de seguimento ecológico e desenvolvimento comunitários, no que diz respeito aos relatórios preliminares da biodiversidade e sócio-economia em todos os sítios do projecto;
- ✓ Participação na discussão com o consultor internacional, o Arquitecto Eduardo Carqueijeiro e a equipa do PNUD-CO no plano de gestão (descrição e caracterização) das áreas protegidas nos sítios de intervenção do projecto nas ilhas de Santo Antão, São Vicente, Sal e Boa Vista;
- ✓ Participação na elaboração do PIR 2012 sob orientações do CNP e equipa do PNUD-CO;
- ✓ Envio de subsídios sobre as bandas desenhadas: A Flôr de Moroços e o Tesouro de João Barroso, à Dra. Natacha Magalhães, Especialista em Comunicação;
- ✓ Participação na análise curricular e selecção dos formadores em Associativismo, Gestão de Conflitos e Negociações em todos os sítios do projecto;
- ✓ Participação no Fórum Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável: Construindo Consensos a Caminho da Conferência do Rio + 20;

- ✓ Participação na elaboração e discussão dos TDRs (elaborados de acordo com as orientações do PNUD-CO) para o recrutamento de consultores nacionais referentes aos Estudos de Fundos Marinhos nas ilhas do Sal e Boa Vista; Flora e fauna das zonas costeiras nas ilhas do Sal e Boa Vista; Estudos sobre a Agricultura, Conservação de Solo e Água e Estudos sobre os Recursos Florestais;
- ✓ Reunião com as equipas do PNUD e DGA para apresentação e discussão dos programas de seguimento das actividades a nível dos sítios do projecto;
- ✓ Construção da base de dados sobre os consultores internacionais e partilha com a equipa do PNUD-CO;
- ✓ Participação na organização das informações enviadas pelos sítios, referentes aos Conselhos Assessores Locais das Áreas Protegidas e Delimitação das APs de intervenção do projecto;
- ✓ Participação na elaboração conjunta dos indicadores de *performance* com a equipa do PNUD-CO;
- ✓ Apresentação e discussão dos indicadores de performance com as equipas da sede e sítios do projecto;
- ✓ Colaboração no envio dos documentos aos membros dos Comités Técnico e de Pilotagem do PCSAPCV;
- ✓ Leitura e parecer do documento sobre a Autoridade Autónoma das Áreas Protegidas;
- ✓ Participação na organização e preparação dos documentos referentes às Reuniões dos Comités Técnico e de Pilotagem do PCSAPCV;
- ✓ Participação na elaboração dos Planos de Actividades e Financeiro para o ano 2013;
- ✓ Participação na elaboração dos relatórios conjunto das visitas de seguimento das actividades desenvolvidas a nível das equipas locais do PCSAPCV com os parceiros que integraram a missão;
- ✓ Participação com o CNP no preenchimento do formulário UNDAF 2012 e 2013, solicitado pelo PNUD-CO.

As actividades desenvolvidas por esta especialista incluem ainda, a participação no Encontro Nacional do GEF; Elaboração e envio do parecer do 1º draft do Plano de Gestão das Espécies Exóticas Invasoras da Flora nos sítios de intervenção do projecto nas ilhas de Santo Antão, São Vicente e Fogo; Contribuições na elaboração dos programas de formações em várias áreas temáticas ministradas em todos os sítios do projecto abrangendo todos os stakeholders implicados no processo; Participação na elaboração dos TDRs e análise curricular para a selecção dos formadores; Participação na análise dos conteúdos da formação enviados pelos formadores.

Sob a supervisão do CNP, efectuou o acompanhamento da elaboração do plano de gestão dos sítios de intervenção do projecto na ilha do Sal, com a colaboração nas seguintes actividades: a definição dos Sectores Ambientais (SAs), das Unidades Ambientais Homogéneas (UAHs) e Unidades de Diagnósticos (UDs); Deslocação à ilha do Sal para a elaboração com a equipa local, da matriz de compatibilidade dos usos e seus problemas, Participação na construção do quadro sobre as UDs e

atribuição de peso a cada um dos factores; Participação na atribuição da classificação segundo as categorias de classes em termos de conservação e na elaboração da carta de qualidade e carta de fragilidade, dos sítios de intervenção do projecto na ilha do Sal.

2.4.2. A nível dos sítios de intervenção do projecto

2.4.2.1. A nível da Unidade de Sítio do Projecto (USP) nas ilhas de Santo Antão e São Vicente.

A nível do Desenvolvimento Comunitário, foram realizadas várias acções de sensibilização, formação (Quadro 1) e socialização dos limites dos Parque Naturais de Moroços e Cova/Ribeira Paúl/Ribeira da Torre, com o engajamento das equipas locais e dos vários parceiros locais das ilhas de Santo Antão e São Vicente.

Orientações Ecoturísticas e Protecção Ambiental			
Atividade	Lugar	Data	Participantes
Sessão 1	Água das Caldeiras, SA	24 de Fevereiro, 2012	24 (17 m, 7 f)
	Água das Caldeiras/Pico da Cruz, SA	25 de Fevereiro, 2012	
Sessão 2	Mindelo, SV	28 de Fevereiro, 2012	20 (11 m, 9 f)
	Monte Verde, SV	29 de Fevereiro, 2012	
Total:			44

Quadro 1- Sessões de Formação/ Socialização sobre Orientações Ecoturísticas e Protecção Ambiental.

Para além disso, foram realizadas duas sessões de formações nas ilhas de Santo Antão e São Vicente, nas áreas de Gestão de Recursos Naturais e APs e Conservação de Biodiversidade. Na ilha de Santo Antão, o módulo Gestão de Recursos Naturais teve 37 participantes (22 do sexo masculino e 15 do sexo feminino.) e o módulo APs e Conservação de Biodiversidade, teve 52 participantes (24 do sexo masculino e 28 do sexo feminino); para a ilha de São Vicente, o módulo Gestão de Recursos Naturais teve 55 participantes (23 do sexo masculino e 32 do sexo feminino.) e o módulo APs e Conservação de Biodiversidade, teve 60 participantes (21 do sexo masculino e 39 do sexo feminino).

Relativamente às formações em Associativismo, Gestão de Conflitos e Negociação, foi realizada uma sessão de formação em cada uma das áreas referidas anteriormente nas ilhas de Santo Antão e de São Vicente, sendo na ilha de Santo Antão, um total de 89 participantes, sendo 61 do sexo

masculino e 28 do sexo feminino; para a ilha de São Vicente, um total de 78 participantes, sendo 44 do sexo masculino e 34 do sexo feminino.

Os técnicos das equipas de Santo Antão e São Vicente participaram numa formação com uma carga horária de 32 horas em *CSPRO 4.1* e em análise de dados com *SPSS 17.0* em São Vicente.

Além disso, a equipa técnica local participou numa formação sobre a Elaboração dos Instrumentos de Gestão, ministrada pelo Coordenador Nacional do Projecto.

Foram realizadas actividades de socialização dos limites das áreas protegidas de intervenção do projecto, nas localidades de Água das Caldeiras (12 de Março de 2012), Lagoa (12 de Março de 2012), Corda (13 de Março de 2012), Lombo de Beatriz (14 de Março de 2012), Chã de Manuel dos Santos - Paúl (14 de Março de 2012) e Afonso Martinho (15 de Março de 2012), envolvendo um total de 126 participantes. Também houve encontros de socialização dos relatórios preliminares da biodiversidade e socio-económico, em Porto Novo (15 de Novembro de 2012) e Mindelo (20 de Novembro de 2012), com um total de 123 participantes.

Tiveram lugar as reuniões do Conselho Assessor Local das áreas protegidas das ilhas de Santo Antão e São Vicente, com um total de 58 e 34 participantes, respectivamente, com a representação dos seguintes parceiros: Delegações do MDR, do MED, Câmaras Municipais e das Associações locais.



Figura 5- Fotos de actividades realizadas pela equipa do projecto em São Vicente e Santo Antão.

Foram ainda realizadas, actividades de informação, sensibilização, educação ambiental nas Escolas de EBI de Santo Antão localizadas nas áreas de intervenção do projecto, com o objetivo de divulgar e aumentar o conhecimento do público-alvo acerca da existência e importância das Áreas Protegidas. Estas actividades tiveram o engajamento de 1008 participantes na sua maioria alunos,

distribuídos pelas seguintes actividades: Apresentação do Programa de Educação Ambiental e Estratégia de Comunicação na localidade de Afonso Martinho (8 de Maio, 2012), Actividade de Prática de EA (Ligado com Apresentação do Programa de EA / Estratégia de Comunicação) na localidade de Corda (18 de Maio, 2012), bem como actividades de Escolha do Nome da Mascote de Educação Ambiental e Comemoração do Dia Mundial do Ambiente, realizadas durante o mês de Junho do corrente em várias localidades, nomeadamente: Corda, Lombo de Figueira, Pico da Cruz, Chã Manuel dos Santos, Chã de João Vaz, Lombo de Beatriz, Fajã de Domingos Benta, Manta Velha, Chã de Queimada e Lagoa.

As comunidades participaram activamente nas actividades de sensibilização, formação e educação ambiental, que tiveram lugar nas ilhas de Santo Antão e São Vicente (Quadro 2).

Sensibilização/Formação/Educação Ambiental a nível das Comunidades			
Atividade	Lugar	Data	Participantes
Palestra de Empreendedorismo organizado pela associação UDPL e apoiado pelo Projeto	Espungeiros, SA	18 de Abril, 2012	31 (22 f, 9 m)
Dia Mundial da Terra Atividade	Corda, SA	22 de Abril, 2012	68 (31 f, 37 m)
Feira d´Kmida d´Terra	Espungeiros, SA	28 – 29 de Abril de 2012	
Apresentação de Plano de Educação Ambiental e Estratégia de Comunicação	Afonso Martinho, SA	08 de Maio de 2012	48 (15 f, 33 m)
Apresentação de Plano de Educação Ambiental e Estratégia de Comunicação e Socialização de Proposta dos Limites do PN Monte Verde	Mindelo, SV	9 de Maio, 2012	65
Sensibilização comunitária sobre Carex	Água das Caldeiras, SA	17 de Maio de 2012	4 (2 f, 2 m)
Visita Guiada de Parque Natural de Monte Verde em Comemoração de Dia Mundial de Biodiversidade	Monte Verde, SV	19 de Maio de 2012	37 (16 f e 21 m)
Atividade de Comemoração de Dia Mundial de Ambiente em parceria com Associação Desportiva Académica de Porto Novo	Porto Novo, SA Mindelo SV	26 de Maio de 2012 e 3 de Junho	Sociedade civil

Apresentação e Discussão dos Planos de Gestão e Ecoturismo dos AP's de SA com os Parceiros Locais	Água das Caldeiras, SA	30 de Maio, 2012	10 (1 f, 9 m)
Apresentação e Discussão dos Planos de Gestão e Ecoturismo do AP's de SV com os Parceiros Locais	Mindelo, SV	31 de Maio, 2012	6 (3 f, 3 m)
Apresentação na Escola Técnica em Comemoração de Dia Mundial de Ambiente	Porto Novo, SA	5 de Junho de 2012	Mais de 100 alunos (83 estão confirmados na lista de presença)
FEPASA VIII Feira de Produtos Agropecuários de Santo Antão	Porto Novo, SA	15-17 de Junho de 2012	Sociedade civil

Quadro 2- Actividades de Informação/Sensibilização/Educação Ambiental a nível das comunidades nas ilhas de Santo Antão e São Vicente.

Durante o primeiro trimestre de 2012 foi aplicado o inquérito socio-económico, realizou-se a digitalização e o tratamento dos dados e, iniciou-se o processo de elaboração dos relatórios socioeconómicos dos três parques naturais das ilhas de Santo Antão e São Vicente. O referido processo teve várias fases de execução, nomeadamente, a Formação dos Inquiridores, Aplicação dos Inquéritos, Digitalização e posterior elaboração dos relatórios pela técnica de desenvolvimento comunitário local, envolvendo um total de 23 inquiridores e 10 digitalizadores.

A equipa local envolveu-se activamente nos trabalhos de acompanhamento e colaboração com consultores internacionais, que se deslocaram às ilhas de Santo Antão e São Vicente para conhecimento das áreas de intervenção do projecto, contactos com os parceiros locais e recolha de dados. As actividades de acompanhamento e colaboração com os consultores internacionais durante os meses de Fevereiro a Junho, foram essencialmente, o fornecimento de diversas informações e dados cartográficos, recolha de dados sobre situação actual de turismo em Santo Antão e São Vicente, colaboração na redacção dos Planos de Gestão e de Ecoturismo, realização de sessões de trabalho no escritório local, realização de encontros com parceiros locais e visitas de campo, socialização pública dos Planos de Gestão e Ecoturismo junto dos parceiros locais com o consultor internacional para a recolha de subsídios.

Durante os meses de Maio e Novembro do corrente, uma equipa integrada pelo projecto, DGA e PNUD, deslocou-se às ilhas de Santo Antão e São Vicente, para efectuar visitas de seguimento da execução das actividades pelas equipas locais das referidas ilhas. Em Santo Antão, foram realizadas reuniões com a equipa local em Água das Caldeiras no escritório local; visitas no terreno às localidades de Pedra Rachada, Pero Dias, Lagoa, Moroços, Vale de Paul e Ribeira da Torre,

encontros com as comunidades locais e associações locais das áreas de intervenção do projecto, envolvendo 151 participantes no total. Na ilha de São Vicente, a equipa reuniu-se com a equipa local e os proprietários/rendeiros do Parque Natural do Monte Verde, para conhecimento dos referidos parceiros do projecto e identificação dos principais problemas e expectativas na gestão da referida área protegida, estiveram presentes mais de 65 participantes nos encontros realizados na sala de reuniões da Delegação do MDR em São Vicente. Posteriormente, foram realizadas visitas ao Parque Natural de Monte Verde.

Várias outras atividades foram realizadas pela equipa local, designadamente:

- ✓ Reuniões periódicas de programação e concertação da equipa local;
- ✓ Elaboração dos vários relatórios solicitados;
- ✓ Reunião da equipa local com os representantes do Parque Natural “Naturpark Rheinland” de Alemanha;
- ✓ Tradução de português para a língua inglesa de parte do conteúdo da página *Web* do projecto;
- ✓ Apoio à estagiária Emilie Babin da Universidade de Lyon durante a sua estadia em Santo Antão para elaboração da dissertação de mestrado;
- ✓ Subsídio para elaboração de projeto de miradouros com vertentes: ecológica, social e económico acompanhado de diálogo com alguns membros de agregados residentes nas proximidades dos miradouros;
- ✓ Vários contactos com parceiros e instituições como FICASE, DMED RG e DMED PN e Câmaras Municipais de RG e PN no sentido de apoiar as crianças/alunos do ensino secundário residente no Planalto Leste, em risco de abandono escolar;
- ✓ Campanha de limpeza realizada nos dias 22 de Setembro de 2012, no âmbito da comemoração do dia Mundial de Limpeza das Praias;
- ✓ Colaboração na mobilização de apoio para os alunos do ensino secundário em risco de abandono escolar;
- ✓ Actividades de animação comunitária em colaboração com a Agrafe e Associação Voz Comunitária do 2º povoado de Alto Mira;
- ✓ Distribuição de materiais de educação ambiental e de sensibilização às escolas alvo do PEA; Discussão dos projectos para Monte Verde: Recuperação do viveiro e criação de um jardim botânico e Projecto Integrado de protecção e valorização dos Recursos Naturais de Monte Verde;
- ✓ Deslocação ao Monte Verde para identificação de potenciais área para implementação do Jardim Botânico;

- ✓ Contactos para cobertura das actividades (recomendação indicadores de performance);
- ✓ Início da criação da base de dados das actividades do projecto com hiperligações para os sumários ou resumos de cada atividade;
- ✓ Contribuição com sugestões para o texto “Banda Desenhada de Monte Verde”; Conclusão do relatório de formações em Associativismo, Gestão de Conflitos e Negociações;
- ✓ Encontros com líderes associativos de Amimontanha (Rabo Curto) e AMUPAL (Lombo de Figueira, Águas das Caldeiras e Ribeirão Fundo);
- ✓ Início de elaboração de projectos para as comunidades de Rabo Curto e Lombo de Figueira, Águas das Caldeiras e Ribeirão Fundo;
- ✓ Início de elaboração de projecto para pintura de escolas de Lombo de Figueira, Corda e Cabo de Ribeira) Chã de Manuel dos Santos);
- ✓ Visitas de exploração de terreno nas comunidades de Rabo Curto e Lombo de Figueira, Águas das Caldeiras e Ribeirão Fundo;
- ✓ Colaboração na organização das reuniões de Conselho Assessor realizadas em Santo Antão e São Vicente;
- ✓ Início de redacção dos subsídios para as actas dos Conselhos Assessores;
- ✓ Contactos com parceiros em São Vicente para apoiar a organização e gestão Associativa.

No âmbito do seguimento ecológico foram realizadas as seguintes actividades:

- ✓ Levantamento das espécies e de dados bibliográficos dos Parques Naturais de Cova/Paúl/Ribeira da Torre, Parque Natural de Moroços e Parque Natural de Monte Verde;
- ✓ Elaboração e socialização dos três relatórios preliminares de biodiversidade dos parques;
- ✓ Colaboração com os 3 consultores: Alessandro Fusari, John Maremooto, Eduardo Carqueijeiro, fornecendo-lhes dados para a elaboração dos seus respectivos planos;
- ✓ Elaboração de banco de dados de biodiversidade dos parques;
- ✓ Identificação de habitats de espécies ameaçadas e muito raras no parque natural de Cova/Paúl/Ribeira da Torre, como o *Carex antoniensis*, *Carex paniculata*, *Pterodroma feae* e *Puffinus boydi*;
- ✓ Identificação e caracterização das Unidades Ambientais Homogéneas, Unidades de Diagnóstico, Matriz de compatibilidade de usos dos três Parques;
- ✓ Recolhas de subsídios para o zoneamento dos Parques Naturais de Santo Antão e São Vicente (Unidades Ambientais Homogéneas Ambientais);
- ✓ Comemoração do Dia Mundial da Biodiversidade: visita guiada ao Parque Natural de Monte Verde;

- ✓ Comemoração do Dia Mundial do Ambiente: Exposição de fotos de espécies endémicas dos parques naturais de Santo Antão e Palestra sobre a biodiversidade desses parques na Escola Técnica João Varela;
- ✓ Actividade de Educação Ambiental na Escola de Corda (Ensino Básico Integrado), apresentação do Programa de Educação Ambiental, palestra para divulgar as espécies dos parques de Santo Antão, reabilitação do canteiro da escola com algumas espécies endémicas;
- ✓ Elaboração de folhetos sobre *Carex sp.* a serem utilizados nas actividades de sensibilização para a protecção destas espécies;
- ✓ Actividades de sensibilização para conservação da espécie de *Carex sp.* e caminhada ecológica no vale de Paul;
- ✓ Realização de experiências para germinação (escarificação e estratificação de sementes) de *Carex sp.*;
- ✓ Recolha e transferência de sementes de *Carex paniculata ssp. hansenii* e *Carex antoniensis*;
- ✓ Georreferenciação de uma comunidade de dragoeiros (*Dracaena draco*) no Parque Natural de Cova/Paul/Ribeira da Torre;
- ✓ Finalização da descrição das Unidades de Diagnóstico dos Parques Naturais de Santo Antão e São Vicente;
- ✓ Reuniões para socialização da caracterização das Unidades de Diagnóstico dos 3 parques naturais e recolha de sugestões pela equipa técnica local;
- ✓ Elaboração de uma proposta de inquérito a ser aplicado no Parque Natural de Cova/Paul/Ribeira da Torre, com o objetivo de identificar o tipo de uso e as espécies endémicas/nativas utilizadas pelas comunidades - Setembro;
- ✓ Acompanhamento das formações em Gestão de Recursos Naturais e APs e Conservação da Biodiversidade em Santo Antão e São Vicente;
- ✓ Partilha de informações sobre a biodiversidade das APs de Santo Antão e São Vicente com a formadora das formações referidas anteriormente;
- ✓ Apresentação em *Power Point* do projecto e suas áreas de intervenção em Santo Antão e São Vicente durante as formações;
- ✓ Seguimento das formações (vertente teórica e prática) e elaboração do relatório de seguimento das mesmas;
- ✓ Actualização do banco de dados das espécies vegetais endémicas/nativas dos Parques Naturais de Santo Antão e São Vicente (contínuo);

- ✓ Unidades de diagnóstico: finalização da caracterização de cada UD dos Parques Naturais de Santo Antão e São Vicente;
- ✓ Participação na Formação sobre Elaboração dos Instrumentos de Gestão ministrada pelo Coordenador Nacional do PCSAP-CV;
- ✓ Colaboração na elaboração de um projecto de reabilitação do viveiro e construção de um jardim botânico do Parque Natural de Monte Verde;
- ✓ Colecta e prensagem de 39 exemplares de 13 espécies recolhidas para o herbário no Parque Natural de Cova/Ribeira de Paul/Ribeira da Torre;
- ✓ Montagem de uma base de dados com fotografias das espécies recolhidas para o herbário;
- ✓ Actualização dos dados dos relatórios preliminares de biodiversidade;
- ✓ Colaboração na elaboração das cartas de fragilidade dos parques naturais de Santo Antão e de São Vicente.

A nível do Sistema de Informação Geográfica, diversas actividades foram realizadas, tais como:

- ✓ Colecta de dados, para a elaboração dos mapas de vias e toponímia dos Parques Naturais de Santo Antão e São Vicente;
- ✓ Finalização das zonas de amortecimento e corredor ecológico dos Parques Naturais de Santo Antão e São Vicente, e digitalização final dos dados;
- ✓ Disponibilização de dados cartográficos aos consultores (com informações sobre o tamanho das áreas dos parques e das zonas de amortecimento, de localização de ninhos de aves, mapas das zonas de amortecimento, mapas da localização das espécies endémicas, de espécies invasoras e de caminhos);
- ✓ Socialização dos limites dos Parques Naturais de Santo Antão e São Vicente;
- ✓ Elaboração dos mapas sobre Unidades Ambientais Homogéneas e das Unidades de Diagnósticos;
- ✓ Elaboração de Mapas de Trilhos, com determinação de todas as estradas e caminhos vicinais dos Parques Naturais de Santo Antão e São Vicente, com as devidas classificações;
- ✓ Elaboração dos croquis cartográficos, com a finalidade de aprovação dos limites dos Parques Naturais de Santo Antão e São Vicente;
- ✓ Elaboração de 2 mapas em formato A0, do limite dos Parques Naturais de Cova, Paúl e R^a da Torre e Moroços, para a feira de “K’mida de Terra”, e também um mapa da localização destes parques na ilha de Santo Antão, para confecção de um díptico para a VIII Feira de Produtos Agropecuários de Santo Antão;

- ✓ Prestação de apoio em cartografia à estagiária Emilie Babin.

Para além disso, deu-se continuidade aos trabalhos de campo para a finalização dos mapas de toponímia e mapas de caminhos dos Parques Naturais de Santo Antão, desenvolvendo ainda as seguintes actividades:

- ✓ Elaboração das cartas solicitadas através do relatório sobre espécies invasoras do consultor John Mauremootoo, nomeadamente Carta de Uso do Solo, Carta de Qualidade da Vegetação e Carta de Acessibilidade para os Parques Naturais de Santo Antão e São Vicente;
- ✓ Para o relatório socioeconómico foram elaborados os mapas dos limites dos Parques Naturais de Santo Antão e São Vicente com a divisão administrativa dos concelhos;
- ✓ Em concertação com a equipa de Seguimento Ecológico elaborou-se mapas com a área de presença das espécies de aves mais relevantes dos Parques Naturais de Santo Antão e São Vicente;
- ✓ Elaboração de mapas para a identificação de áreas para construção de miradouros dentro da área do Parque Natural de Cova, Ribeira de Paul e Ribeira da Torre;
- ✓ Conversão da projecção geográfica de toda base de dados do Sistema de Informação Geográfica dos três parques naturais;
- ✓ Colaboração nas sessões de formação sobre a Conservação da Biodiversidade e Recursos Naturais, com apresentação dos limites dos parques, e participação na sessão prática no campo;
- ✓ Trabalho com a equipa de Coordenação Nacional para os Planos de Gestão;
- ✓ Revisão da determinação das Unidades de Diagnóstico;
- ✓ Revisão das Cartas de Unidades de Diagnóstico;
- ✓ Trabalho com a equipa de Seguimento e Avaliação;
- ✓ Saída de campo para determinação da área de campismo do Parque Natural CPR;
- ✓ Saída de campo para recolha de dados para elaboração da carta de zonas específicas Parque Natural Cova, Ribeira de Paul, Ribeira da Torre e Moroços;
- ✓ Elaboração de cartas para apresentação do relatório socioeconómico;
- ✓ Cálculo de áreas de invasoras e inclusão de dados do relatório socioeconómico para complementação dos indicadores das UD's;
- ✓ Participação na elaboração da matriz de compatibilidades das UD's.
- ✓ Elaboração dos mapas de qualidade de fragilidade.

2.4.2.2. A nível da Unidade de Sítio do Projecto (USP) na ilha do Fogo – Parque Natural do Fogo.

A equipa local do projecto realizou diversas actividades programadas pelo Plano de Actividades do projecto que apoiam a implementação dos instrumentos de gestão já aprovados e publicados do Parque Natural do Fogo. A equipa apoiou as comunidades locais e 9 Associações Comunitárias de Desenvolvimento na elaboração de projectos, cujas áreas de intervenção são espécies e habitat em perigo e gestão sustentável dos recursos da terra. Os projectos elaborados foram submetidos ao GEF/SGP e foram financiados num valor total de cerca de 20.000 contos sem incluir as contrapartidas das associações. Os projectos elaborados para além de ajudar as comunidades na melhoria das suas condições de vida e de trabalho, ajudam também na implementação do Plano de Gestão do Parque. Todos os projectos já foram iniciados, sendo 3 já terminaram, 1 está por terminar em Janeiro de 2013 e os restantes terminarão em Dezembro de 2013.

No âmbito do Projecto “Elaboração do Roteiro Turístico e do Plano de Marketing e Comunicação do Parque” financiado pelo GEF/SGP feita em colaboração com a associação de Pai António, realizou-se um intercâmbio entre esta associação e as associações da ilha Brava. Durante o intercâmbio foi realizada uma formação em Protecção do Ambiente com uma carga horária de 4 horas. Participaram 33 pessoas (19 do sexo masculino e 14 do sexo feminino) sendo que 9 pessoas são da ilha Brava. Os temas abordados foram os seguintes: o meio ambiente, componentes do meio ambiente, os recursos naturais, a Rede Nacional de Áreas Protegidas e os principais problemas ambientais de Cabo Verde.

Foram realizadas actividades de acompanhamento dos consultores internacionais recrutados para a elaboração dos seguintes documentos: Planos de Ecoturismo, Estratégia e Gestão das Plantas Invasoras, Plano Nacional de Negócios, Zonamento e Estratégia Nacional das APs. No âmbito dos trabalhos realizados com os consultores internacionais, foram realizados encontros com os parceiros para a recolha de subsídios, além de encontros de trabalho com o consultor para definição de objectivos, estratégias, análises de ameaças, constrangimentos e oportunidades, bem como a análise do *draft* do Plano de Ecoturismo pela equipa local e posterior apresentação pública junto dos parceiros locais para a recolha de subsídios.

No quadro do seguimento ecológico, a equipa do Parque Natural do Fogo realizou as seguintes actividades: colecta, prensagem e montagem do herbário do Parque (127 exemplares representando 58 espécies: 25 endémicas; 33 não endémicas); monitorização da flora (IAS e endémicas);

monitorização de *Pterodroma feae feae* (ninhos, captura, biometria, anilhamento) e controlo de ameaças; elaboração de projecto de conservação de *P. feae*; seguimento de produção de plantas endémicas no viveiro de CF para reflorestação na Bordeira; organização da Base de Dados fotográfico (plantas, animais, palestras, visitas de estudo, etc.); levantamento e elaboração de dados cartográficos das áreas cobertas por espécies invasoras, análise e posterior envio de contribuições para o documento elaborado sobre a Estratégia e Gestão das Plantas Invasoras. Fez-se a monitorização periódica do estado do ecossistema, quer através de fichas de campo disponibilizado aos guardas, quer através de visitas no terreno do técnico de seguimento ecológico do Parque. Depois da realização dos trabalhos de identificação e mapeamento de áreas cobertas com as espécies invasoras da flora, nomeadamente a *Lantana camara* e *Furcraea foetida* (105 ha) estimamos que é possível, até final de 2013, eliminar e recuperar 26 ha da área total ocupada com as espécies invasoras referidas.

Os trabalhos de monitorização de *Pterodroma feae* (gongon) foram realizados durante o ano de 2012, com a captura de 38 indivíduos, dos quais 26 são novos indivíduos e 13 são recapturas. Os 25 novos indivíduos capturados foram anilhados perfazendo um total de 100 novos indivíduos capturados e anilhados desde 2007. Foram encontrados mais 3 ninhos perfazendo um total de 5 ninhos identificados, também colocou-se 4 geolocalizadores, perfazendo um total de 11 desde 2007, destes geolocalizadores foram recuperados 3 até à data. Deve-se salientar, que se estima existirem no PNF cerca de 150 indivíduos desta espécie, no entanto presume-se que menos de 50 casais são reprodutores.

Todo o trabalho de monitorização, anilhamento e biometria tem sido feito com o apoio técnico e material da Universidade de Barcelona, através do investigador Jacob Gonzales-Solis do Departamento de Biologia Animal.

A fim de melhorar a capacidade de monitorização desta espécie foi elaborado um projecto em parceria com a associação de Montinho em Chã das Caldeiras, financiado pelo GEF/SGP. Os principais objetivos do projecto são: aumentar o nível de conhecimento e sensibilização sobre a importância da conservação do Gongon e implementar medidas de conservação da espécie em concertação com os actores chaves.

Foi feita a identificação e mapeamento do território de distribuição de *Acrocephalus brevipennis*, espécie que até 2006 era considerada como desaparecida no Fogo. Foram identificados 5 territórios dos quais 1 está dentro dos limites do Parque e 4 na zona de amortecimento.

Encontra-se em curso o trabalho de montagem do Herbário do Parque. O Herbário possui 138 exemplares de 26 famílias diferentes, 26 espécies endémicas e 32 não endémicas (já foram colectados 56,3% das espécies existentes no Parque e 83,9% das espécies endémicas do Parque).

Foi criado o Banco de Sementes do Parque, contendo sementes de 10 espécies colectadas.

Foi feita a reflorestação de áreas degradadas com 20 mil pés de plantas sendo que 12 mil foram plantas endémicas (em parceria com a associação de Cabeça Fundão e financiado pelo GEF/SGP) e 8 mil plantas florestais (feita pela delegação do MDR). As espécies endémicas seleccionadas para reflorestação foram *Echiun vulcanorum*, o *Verbascum cystolithicum*, o *Erysimum caboverdeanum* e o *Diplotaxis hirta*. As florestais foram espécies do grupo *Cupressus sp.*, *Pinus sp.*, *Dracaena draco* e *Grevillea sp.*

Foi também criada um jardim de espécies em Cabeça Fundão contendo inicialmente as espécies endémicas do Fogo. O jardim servirá para visitas de estudo, educação ambiental e também para visitas de turistas.

Identificação e georreferenciação, nos trabalhos de campo, da espécie *Centaurium tenuiflorum ssp. Viridense* (fel-de-terra) citada como desaparecida do Parque em 2010.

No âmbito do PCSAPCV, não estava previsto a elaboração do estudo socio-económico para o Parque Natural do Fogo (PNF), no entanto decidimos realizar o estudo, pois o único estudo socio-económico existente para o PNF refere-se à Chã das Caldeiras e data de 2002, antes da criação do PNF. Em concertação com o especialista em sócio-economia do PCSAPCV, revemos o inquérito socio-económico aplicado aos outros sítios e preparamo-lo para aplicação nas comunidades do PNF. Em conjunto, elaboramos também um projecto para a realização do estudo socio-económico do PNF que será submetido para financiamento em 2013. Contudo, aplicamos 68 inquéritos nas comunidades, a fim de caracterizar as mesmas (identificação de infraestruturas públicas, rede de água e electricidade, locais de interesse turístico, etc.) e elaboramos um relatório de caracterização das comunidades do Parque.

Durante o 1º semestre, fez-se o lançamento do Programa de Educação Ambiental para as Escolas de EBI na ilha do Fogo localizadas nas áreas de intervenção do projecto, com o objectivo de divulgar e aumentar o conhecimento do público-alvo acerca da existência e importância das Áreas Protegidas. Esta actividade abrangeu 12 escolas do EBI nos 3 concelhos da ilha com um total de 692 alunos, 405 do sexo masculino e 287 do sexo feminino, com actividades como palestras, marchas, concursos de desenho, visitas de estudo, jogos de tabuleiro sobre as florestas de Cabo Verde, identificação de plantas endémicas, identificação de árvores e folhas, etc.

Foi implementado o projecto de Educação Ambiental para as escolas EBI em 3 escolas pilotos (Chã das Caldeiras, Monte Largo e Ribeira Filipe). Dentro do projeto foi realizada visita de estudo ao Parque, palestras e concurso de desenho entre as escolas pilotos. Foi também desenvolvido um projecto de pintura temática das escolas piloto.

Para além disso, a mesma actividade citada anteriormente foi realizada em 5 escolas do Ensino Secundário dos 3 concelhos da ilha, com um total de 274 alunos sendo 132 do sexo masculino e 142 do sexo feminino, com actividades como palestras sobre a Rede Nacional das Áreas Protegidas, biodiversidade de Cabo Verde, investigação no Parque Natural do Fogo, importância das florestas e comemoração das datas ambientais.



Figura 6 - Fotos de actividades realizadas pela equipa do projecto na ilha do Fogo.

Ainda na área da sensibilização, educação ambiental e comemoração de eventos ambientais, foram realizadas actividades como palestras e distribuição de materiais de sensibilização em 6 comunidades com a participação de 133 pessoas (82 do sexo masculino e 51 do sexo feminino). Os temas abordados foram gestão dos resíduos sólidos, a reutilização e reciclagem de resíduos, o Parque Natural do Fogo, o PCSAPCV, etc. Foram feitos contactos em 13 comunidades com um total de 195 casas, a abordagem porta-a-porta com distribuição de desdobráveis sobre o Projeto CSAPCV e Parque Natural do Fogo.

Relativamente ao Conselho Assessor Local esta foi criada e foi realizada a 1ª reunião entre os membros. Neste encontro, estiveram presentes 17 membros (14 do sexo masculino e 3 do sexo feminino) dos quais 13 eram representantes das comunidades, 2 representantes do MED e 1 representante do MDR. Convém realçar que inicialmente, o Conselho Assessor foi constituído por 33 membros e designado de Comité Consultivo Local. Segundo orientações da Coordenação Nacional do Projecto e com a finalidade do cumprimento do estipulado no Decreto-Lei n.º 3/2003, o número de membros foi reduzido a 12 (Delegação do MDR, Câmara Municipal de São Filipe, Câmara Municipal de Santa Catarina, Câmara Municipal dos Mosteiros, Polícia Nacional, Delegação do MED de São Filipe e Santa Catarina, Delegação do MED dos Mosteiros, Associação de Agricultores de Chã das Caldeiras, Associação de Desenvolvimento Comunitário de “Montinho” – Chã das Caldeiras, Associação de Guias Turísticos de Chã das Caldeiras, Organização das Associações do Fogo e Representante dos Operadores Turísticos do Fogo). Neste momento aguarda-se a criação legal do Conselho Assessor Local das APs e respectivo Regulamento para continuar com as reuniões.

Para além disso, a equipa organizou uma sessão de formação em Orientações Ecoturísticas para os operadores turísticos e guias turísticos da ilha. A formação teve uma carga horária de 12 horas, sendo 6 horas teóricas e 6 horas práticas. A formação contou com 22 participantes (17 do sexo masculino e 5 do sexo feminino).

Foi realizada uma formação em Protecção do Ambiente com 18 participantes (13 do sexo masculino e 5 do sexo feminino). A formação teve uma carga horária de 12 horas, 6 horas teórica e 6 horas prática. A formação foi acompanhada pela especialista em comunicação do escritório central do projeto. Elaborou-se um relatório da formação que foi enviado à coordenação nacional do projeto.

Foram efectuadas 2 formações em Gestão de Recursos Naturais (27 participantes sendo 26 do sexo masculino e 1 do sexo feminino) e Conservação da Biodiversidade (19 participantes sendo 13 do sexo masculino e 6 do sexo feminino). Ambas as formações tiveram uma carga horária de 12 horas (6 horas teóricas e 6 horas práticas) e foram ministradas por formadores locais.

Para além disso, foram realizadas 3 formações, 1 em Associativismo (13 participantes, 10 do sexo masculino e 3 do sexo feminino), 1 em Gestão de Conflitos (17 participantes, 15 do sexo masculino e 2 do sexo feminino) e 1 em Negociação (14 participantes, 7 do sexo masculino e 7 do sexo

feminino). As formações tiveram uma carga horária de 12 horas com 6 horas teóricas e 6 horas práticas.

O técnico de Desenvolvimento Comunitário e o Coordenador do PNF participaram numa formação com uma carga horária de 32 horas em *CSPRO 4.1* e em análise de dados com *SPSS 17.0* em São Vicente. A formação foi organizada pelo PCSAPCV e estiveram presentes técnicos do sector de Desenvolvimento Comunitário de todos os sítios de intervenção do Projecto acompanhados pelos coordenadores locais.

Outras actividades desenvolvidas pela equipa local, foram: a realização de vários encontros com instituições locais (Câmaras Municipais, Delegação do MDR, Delegações do MED, Centro de Juventude de São Filipe, Centro de Emprego e Formação Profissional), a fim de recolher informações sobre projetos ambientais, nas áreas de reflorestação, gestão florestal, conservação de solo e água, proteção de encostas, recuperação de áreas degradadas, construção de currais, etc; a distribuição do Boletim Informativo Alcatraz e desdobráveis sobre o Projeto CSAPCV e Parque Natural do Fogo; visitas guiadas com os Deputados Municipais dos Mosteiros e os vereadores e funcionários da Câmara Municipal dos Mosteiros (89 pessoas) ao Parque Natural do Fogo, com o objectivo de abordar temáticas sobre a Rede Nacional das AP's, o PCSAPCV, a biodiversidade e geodiversidade do Parque, o turismo no Parque e a floresta de Monte Velha; Elaboração do Projecto de implementação da Carta de Turismo Sustentável em parceria com o Parque Natural da Madeira e financiado pela Europark, Apresentação do Tema “Gestão das Florestas na perspectiva das Áreas Protegidas” no âmbito da Conferência Nacional sobre Ambiente, UNICV – Praia, Participação na Apresentação da proposta de projecto para a Terceira Comunicação Nacional sobre Mudanças Climáticas, Apresentação do Tema “Turismo e Excursionismo na ilha do Fogo: O Caso do Parque Natural do Fogo”, EHT – Praia.

2.4.2.3. A nível do Escritório Insular (IWO) da ilha do Sal.

A equipa do projecto da ilha do Sal envolveu-se activamente na elaboração do Plano de trabalho de 2012 local, na elaboração e socialização dos Relatórios da Biodiversidade e Sócio – Económico, na organização da informação necessário para os trabalhos dos consultores internacionais recrutados para a elaboração dos Planos de Gestão e Ecoturismo, Plano Nacional de Negócios, Zonamento e Estratégia Nacional das APs, elaboração e socialização dos limites e das zonas de amortecimento

das APs de intervenção do projecto na ilha do Sal, realização de formações nas várias temáticas, organização e participação activa nas missões de Seguimento e Avaliação do projecto (pela equipa integrada pelo projecto, DGA e PNUD) na ilha do Sal, preparação das informações necessárias aos instrumentos de gestão em elaboração.

Para além disso, foram realizados contactos com parceiros locais e visitas de terreno com os consultores internacionais, visitas de reconhecimento dos sítios de intervenção do projecto com os membros dos Comités Técnico e de Pilotagem.

Foram realizados vários encontros com os parceiros locais, no âmbito da divulgação das actividades do projecto. Foram promovidas apresentações em diversas localidades com o engajamento dos seguintes parceiros: a Associação dos Pescadores, comunidade da Palmeira e na escola Zeca Ramos da Palmeira; a Associação dos Pescadores de Pedra de Lume, com a comunidade local e com a escola Ildo Lobo de Pedra de Lume; a Associação dos Pescadores de Santa Maria, com a Escola Kim Barbosa de Santa Maria; as comunidades das barracas de Salinas de Santa Maria, Morrinho Branco, Fátima; comunidade de Central de Betões, Algodoeiro; Liceu Olavo Moniz; Escola Nova e Ribeira Funda; Escola Pretória; a Associação Chã de Matias e África 70, totalizando cerca de 346 participantes (180 do sexo masculino e 166 do sexo feminino).

A equipa local contou com a colaboração e participação de instituições locais como a Câmara Municipal, Instituto Marítimo e Portuário, Direção Geral de Agricultura Silvicultura e Pecuária, Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas, Cabo Verde Investimentos e Delegado Regional do Ministério do Turismo Industria e Energia.

Com o objectivo de envolver as comunidades nas actividades do Projecto a equipa local tem apoiado as associações locais no desenvolvimento das suas actividades e sempre que possível desenvolver actividades em parceria. Neste sentido, a voluntaria do Corpo da Paz apoiou as escolas de Santa Maria e Espargos, associações como Chã de Matias, projecto Nós Kaza (com aulas de inglês e realização do programa “de volta ao mundo”), cursos de inglês, programa de reciclagem e educação ambiental; entre outras actividades.

A nível do seguimento ecológico, durante o primeiro semestre de 2012 foram realizadas várias actividades, elaboração e socialização do relatório preliminar da biodiversidade, fornecimento de dados e acompanhamento dos consultores, actualização da base de dados das espécies existentes nas

áreas de intervenção do projecto, colocação no seu habitat natural a ave *Oceanodroma castro* (Jabe Jabe/ Pedreirinho), realização de actividades em parceria com instituições de ensino, nomeadamente, palestras e visitas guiadas às áreas protegidas da Ilha do Sal, incluindo a realização de actividades nas escolas em comemoração de datas ambientais importantes.



Figura 7 - Fotos de actividades realizadas pela equipa do projecto na ilha do Sal.

Foram feitas saídas de campo, com o objectivo de informar e sensibilizar os residentes das APs e nas zonas de amortecimento sobre a existência do Projecto e do seu objectivo, recolhendo subsídios para a elaboração dos relatórios e planos, fazer o reconhecimento do terreno e o levantamento dos pontos geográficos para elaboração dos mapas, definição dos trilhos terrestres, delimitação das APs, recolha das fotografias de espécies vegetais e animais existentes nos sítios de intervenção do projecto (Complexo de Áreas Protegidas, Reservas Naturais de Costa da Fragata e Serra Negra e Paisagem Protegida Salinas de Santa Maria e Reserva Natural de Ponta do Sinó).

Durante este período, a Técnica de Seguimento Ecológico apoiou a associação Chã de Matias com sessão de atendimentos na disciplina de Homem e Ambiente e Estudos Científicos, bem como no programa de Educação Ambiental no projecto “Integrar para não Entregar”(integrar as crianças e adolescentes no centro de acolhimento da associação Chã de Matias para não entregar a rua). De igual modo desenvolveu actividades com a Associação SOS Cachorros e Gatos (campanha de esterilização e castração de animais), além de palestras nos jardins infantis e nas escolas primárias e secundárias.

Outras actividades desenvolvidas foram: apoio técnico concedido à investigadora Raquel Vasconcelos, da Universidade do Porto, na realização do documentário sobre os Repteis Terrestres de Cabo Verde, bem como para a investigadora Susana Matos do IICT -Instituto de Investigação Científica Tropical/JBT, elaboração das fichas de Sectores Ambientais (SAs), Unidades Ambientais Homogêneas (UAHs), Unidades de Diagnóstico (UDs), Matriz de Compatibilidade dos usos, Carta de fragilidade e qualidade dos sítios de intervenção do projecto para os Planos de Gestão.

Foram também realizadas várias sessões de formações a nível da ilha, com a participação dos actores chave, nas seguintes temáticas: Protecção do Ambiente, com a participação de 27 formandos (18 do sexo feminino e 9 do sexo masculino); Orientações Ecoturísticas seguido de visitas guiadas aos sítios de intervenção do Projecto na ilha, em que estiveram presentes 18 participantes (7 do sexo feminino e 11 do sexo masculino); Associativismo, Gestão de Conflitos e Negociação, em que estiveram presentes 95 participantes (23 sexo feminino e 72 do sexo masculino); Áreas Protegidas e Conservação da Biodiversidade com participação de 14 formandos (3 do sexo feminino e 11 do sexo masculino); Gestão dos Recursos Naturais, com 49 participantes (19 do sexo feminino e 30 do sexo masculino).

A equipa técnica local constituída pela Coordenadora Local e a técnica de Seguimento Ecológico, participaram numa formação local sobre Elaboração dos Instrumentos de Gestão, ministrada pelo Coordenador Nacional do Projecto e sobre os programas *CSPRO* e *SPSS*, realizada na ilha de São Vicente.

Na área de sensibilização e informação, foram realizadas várias outras actividades tais como, a divulgação do projecto nas diferentes comunidades da Ilha do Sal, estabelecimento de parcerias com associações comunitárias, realização de actividades de sensibilização e informação em parceria com instituições de ensino, designadamente a realização de Palestras no liceu Olavo Moniz com alunos, visitas guiadas às áreas protegidas da Ilha do Sal com os alunos da Universidade de Santiago.

Foram realizadas actividades nas escolas em comemoração de datas ambientais importantes com o objectivo de desenvolver uma maior consciência ambiental nos alunos, designadamente:

- ✓ Dia da floresta (21 de Março) abordou-se o tema biodiversidade numa apresentação seguida de actividades lúdicas e plantação de árvores na escola Zeca Ramos, Palmeira, participaram 66 alunos;
- ✓ Dia da água (22 de Março), foi realizada uma palestra sobre a água na escola Kim Barbosa em Santa Maria, estiveram presentes 21 alunos e 4 professores;
- ✓ Dia Internacional da Terra (22 de Abril): nas Escolas Kim Barbosa em Santa Maria e Ildo Lobo em Pedra de Lume. Foram abordados conceitos sobre áreas protegidas, espécies endémicas e as ameaças de que são sujeitas, e a reciclagem (o escritório disponibilizou os materiais necessários para a actividade pratica), participaram 46 alunos;

- ✓ Dia Internacional da Biodiversidade (22 de Maio): Esta data foi comemorada na escola Ildo lobo com a apresentação de diapositivos e trabalhos de pintura (30 alunos), visita guiada às APs da Ilha do Sal com os professores da Escola Nova e Ribeira Funda;
- ✓ Dia Mundial do Ambiente (05 de junho): Promoveu-se actividades comemorativas na escola Kim Barbosa em Santa Maria com os alunos da rede de Ambiente; na Escola da Pretória e Escola Nova em Espargos (122 alunos), com apresentação de diapositivos sobre temas alusivas á data; apresentação de uma peça de teatro; declamação de poesia; realização de pinturas com temas pertinentes e reciclagem. Os materiais produzidos pelos alunos foram apresentados posteriormente numa exposição realizada na escola;
- ✓ Comemoração do dia dos Oceanos em parceria com a DGP;
- ✓ Visita ao INMG e visitas guiadas às áreas protegidas da Ilha do Sal com 40 professores da Escola Nova e Ribeira Funda.

A equipa local liderou a realização de campanhas de limpezas nas praias em colaboração com o Centro de Juventude na zona de Parda (94 participantes), Câmara Municipal do Sal na praia de Santa Maria (105 participantes), Escola Ildo Lobo na praia de Pedra de Lume (38 participantes), além de actividades diversas com ONG's locais, a ADAD, RAMAO, Natura 2000 e SOS Tartarugas.

A equipa participou na feira EXPOMAR em São Vicente e na feira EXPOTUR em Santa Maria, na quarta Reunião da Rede Nacional de Conservação das Tartarugas Marinhas (TAOLA) na cidade de Mindelo, na organização e participação no V Encontro dos Ministros do Ambiente da CPLP realizado na ilha do Sal, na organização da visita do Grupo de Apoio Orçamental de Cabo Verde que teve lugar na ilha do Sal.

Foi apresentado junto dos parceiros o Programa de Educação Ambiental e Estratégia e Plano de Comunicação, em que estiveram presentes 76 participantes (57 do sexo feminino e 19 do sexo masculino), bem como encontros realizados com as associações comunitárias da ilha, comemoração de eventos ambientais com alunos do liceu Olavo Moniz, Escola Zeca Ramos, Escola Kim Barbosa em Santa Maria, Ildo Lobo e Projecto Nôs Kaza, Escola Pretória, entre outros.

É de salientar que durante este período, a equipa local do projecto esteve envolvida em várias outras actividades, nomeadamente:

- ✓ Organização e realização do programa Oficinas de verão (464 participantes) com a Apresentação do tema «Os Oceanos»;
- ✓ Realização de campanhas de limpeza na praia de Santa Maria e Costa da Fragata (86 participantes);
- ✓ Apresentação do tema «Ameaças aos Oceanos», Áreas Protegidas na Associação Chã de Matias, Projecto Nôz Kaza e na localidade de Pedra de Lume (82 participantes);
- ✓ Apresentação do tema sobre Tartarugas marinhas seguido de patrulhamento na praia de Serra Negra com os beneficiários da Associação Chã de Matias (62 pessoas);
- ✓ Apresentação do tema «Espécies marinha», seguido de visita guiada no Neptunos, barco de fundo de vidro, em Santa Maria (123 participantes);
- ✓ Organização da 3ª reunião do Comité Técnico e de Pilotagem do projecto na ilha do Sal;
- ✓ Reunião de concertação campanhas de tartarugas 2012 com DGA, Forças Armadas, SOS Tartarugas, Guias Turísticos e equipa do Projecto na ilha do Sal (21 participantes);
- ✓ Colaboração nos trabalhos de resgate de 15 golfinhos na praia de Ponta do Sinó;
- ✓ Constituição de júri e avaliação com os parceiros para selecção dos formadores dos módulos Áreas Protegidas e Conservação da Biodiversidade e Gestão dos Recursos Naturais;
- ✓ Apresentação do tema Áreas Marinhas Protegidas no Workshop do Projecto Nha Terra organizado pela SOS Tartaruga (25 participantes);
- ✓ Sessão de trabalho com o Coordenador Nacional do Projecto e a Técnica de M&E para definição das fichas das unidades de diagnóstico, elaboração das fichas de matriz de compatibilidade e Superfície dos problemas, entre outros aspectos técnicos do Plano de Gestão;
- ✓ Reunião de socialização dos limites propostos para aprovação e publicação junto do Gabinete Técnico da Câmara Municipal e a Cabo Verde Investimentos;
- ✓ Colaboração com a equipa técnica da DGA nos trabalhos de fiscalização das obras e empreendimentos turísticos na ilha do Sal, avaliação da conservação das Zonas Húmidas;
- ✓ Apoio na organização dos materiais para a criação de um parque infantil com materiais reciclados na escola Ildo Lobo em Pedra de Lume;
- ✓ Participação no Comité Técnico e de Pilotagem realizado em Santo Antão;
- ✓ Participação na Semana de reflexão sobre o estado dos direitos da criança e do adolescente na ilha do Sal organizada pelo ICCA e Associação Chã de Matias;
- ✓ Elaboração do Plano de trabalho para o ano de 2013;
- ✓ Participação na elaboração de um parecer do Estudo de Impacte Ambiental do projecto “Intervenções para melhoria das condições balneares em Ponta do Sinó;

- ✓ Apoio a estudantes com facultação de informações e documentos sobre as APs de intervenção do projecto na ilha do Sal.

A nível do Sistema de Informação Geográfica, foram realizadas actualizações dos limites das áreas protegidas e zonas de amortecimento da ilha do Sal de acordo com as recomendações saídas da 3ª reunião do Comité Técnico, actualização da base de dados de informações geográficas referentes à ilha do Sal, recolha de informações para a elaboração dos documentos a serem apresentados para aprovação e publicação dos limites, apoio à equipa de Seguimento Ecológico na identificação das espécies vegetais encontradas nas saídas de campo, elaboração de mapas diversos, projecção das coordenadas em Cabo Verde Cónica Secante de Lambert dos limites de cada área protegida para os respectivos documentos a serem aprovados e publicados, Para além disso, foram elaborados mapas em parceria com a Natura 2000. Trabalho com a técnica do SIG nos trabalhos de terreno para identificação dos problemas, elaboração dos mapas dos sectores ambientais, unidades ambientais homogéneas, unidades de diagnóstico, entre outros, bem como o apoio no fornecimento dos dados cartográficos às várias equipas de trabalho que efectuaram visitas efectuadas nos sítios de intervenção do projecto na ilha do Sal.

As técnicas de Seguimento Ecológico e de Sistema de Informação Geográfica identificaram os trilhos utilizados pelo pessoal da moto 4, elaboraram uma proposta de trilhos que será anexada nos planos de gestão, produção do mapa de biodiversidade dos sítios de intervenção do projecto e actualização de dados sobre as barracas de Salinas de Santa Maria.

2.4.2.4. A nível do Escritório Insular (IWO) da ilha da Boa Vista.

A equipa local do projecto, realizou diversas actividades durante o ano de 2012, designadamente a preparação e organização das ações de formação e divulgação, bem como as visitas das equipas da Coordenação Nacional do Projecto, consultores internacionais, equipa de avaliação e seguimento, delimitação das Áreas Protegidas e respectivas zonas de amortecimento, nos sítios de intervenção do projecto da Boa Vista, socialização dos limites do Complexo e zonas de amortecimento junto dos parceiros locais, socialização dos relatórios preliminares da biodiversidade e sócio-economia junto dos parceiros públicos e privados, ONGs, Associações e comunidades locais e apresentação pública do Programa de Educação Ambiental dos alunos do EBI e a Estratégia e Plano de Comunicação.

Relativamente à elaboração dos planos de gestão e de ecoturismo, a equipa acompanhou as 4 visitas (Janeiro, Março, Maio e Junho) do consultor internacional. As visitas tiveram como objectivo a recolha de informação para os respectivos planos, contactos com as instituições, ONGs, associações e comunidades, visitas de campo e socialização dos referidos instrumentos de gestão das APs.

A equipa local participou numa formação sobre a elaboração dos Instrumentos de Gestão ministrada pelo Coordenador Nacional do Projecto.

Foi criado o Conselho Assessor Local do “Complexo de Áreas Protegidas do Leste da Boa Vista” (CAPLBV). No mês de Agosto realizou-se a 1ª reunião com o objetivo de apresentar, discutir e aprovar a proposta de regulamento interno do Conselho Assessor Local, participaram os representantes das entidades públicas, associações e ONGs sediadas na ilha.

Nos dias 13 e 14 do mês de Agosto, a Coordenação Local (CL) participou nas reuniões de Comitês Técnico e de Pilotagem do projecto, realizadas na ilha do Sal. A Especialista em SIG também participou nas referidas reuniões, com o objectivo de esclarecer dúvidas acerca dos limites definidos para as APs de intervenção do projecto nas ilhas do Sal e da Boa Vista, que foram apresentados aos membros dos respectivos órgãos para discussão e aprovação.

A CL esteve presente na 4ª reunião do Comité Técnico e 3ª reunião do Comité de Pilotagem do PCSAPCV, que se realizou em Santo Antão de 28 a 29 de Novembro, onde foram apresentados os relatórios de actividades do 2º semestre de 2012 de cada um dos sítios do projecto.

Foram ainda realizadas duas visitas de seguimento e avaliação durante as quais tiveram lugar encontros com a equipa do Escritório Insular de Conservação, com as comunidades dentro da AP (João Galego, Fundo das Figueiras e Cabeça dos Tarafes) e com representantes da Câmara Municipal, Natura 2000, Delegação do MDR, SDTIBM, Fundação Tartaruga, e Delegação do MED, onde foram ouvidas as preocupações e necessidades quer das comunidades locais quer dos representantes das ONGs e instituições sediadas na ilha.

A equipa local esteve envolvida em várias acções de partilha de informação com outras entidades a nível local, nacional e de divulgação do projecto, bem como dos resultados que vão sendo alcançados, tais como:

- ✓ Encontro com as entidades oficiais e ONG representadas na ilha, presidida por Sua Excelência, a Ministra do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território;
- ✓ Reunião na Câmara Municipal da Boa Vista com a consultora da Afrosondagem responsável pela elaboração do perfil urbano da Boa Vista;
- ✓ Reunião com a ONG CV Natura 2000 para a apresentação dos projectos em que estão envolvidos e o trabalho desenvolvido. Foram facultados uma série de informações em formato digital pela referida ONG;
- ✓ Análise e elaboração de parecer sobre a Estratégia e Plano de Conservação da ilha da Boa Vista;
- ✓ Consulta do Plano Director Municipal da Boa Vista e dos documentos da SDTIBM relativos ao planeamento turístico da ilha da Boa Vista;
- ✓ Participação na apresentação da brochura da ADEI sobre as oportunidades de negócios em Cabo Verde;
- ✓ Resposta ao questionário enviado pela Dra Nídia Rosa para a sua monografia intitulada “Gestão das Áreas Protegidas em Cabo Verde”, inserida no âmbito do curso de licenciatura em Administração Pública e Autárquica, realizado pela Universidade Jean Piaget de Cabo Verde.
- ✓ Apoio e participação na EXPO-NORTE organizada pela Comissão de festas de S. João, em Fundo das Figueiras. No âmbito das atividades de São João Baptista na zona do Norte da ilha da Boavista, a ADEI fez a apresentação do Caderno de Registo de Boas Práticas Agrícola e Pecuária, na Escola Primária de João Galego e foram realizadas duas palestras: Associativismo e Desenvolvimento Rural (19 de Junho) na Escola Primária de Fundo das Figueiras e Desenvolvimento sustentável e oportunidades de negócios (20 de Junho) na Escola Primária de João Galego;
- ✓ Preenchimento de 10 questionários IUCN para as 10 AMPs da Boa Vista por solicitação da Dra Cesária Gomes;
- ✓ Envio de dados sobre a biodiversidade, o seu estado e a respectiva percentagem nos sítios do projecto no âmbito do preenchimento do PIR, por solicitação da Dra Cesária Gomes;
- ✓ Participação na reunião sobre a luta antivetorial na Boa Vista, realizada a 15 de Agosto, a convite do Ministério da Saúde;
- ✓ Levantamento dos pontos da área de implantação do Projecto imobiliário da empresa Terraimóvel na praia de Estoril, a pedido da Eng^a Rosa Soares (DGA);

- ✓ Reunião de trabalho com a equipa de consultores da DGA para a atualização do Livro Branco sobre o Ambiente e a elaboração do Plano Nacional de Educação Ambiental, a 19 de Novembro;
- ✓ Criação de uma folha informativa online em formato de blog, para a divulgação das atividades do IWO Boa Vista junto dos seus colaboradores e parceiros: www.areasprotegidasboavista.blogspot.com;
- ✓ Reunião, a 30 de Novembro, com o responsável pelo Gabinete Técnico da CMBV para apresentação dos limites do complexo e solicitação de informação referente ao PDM;
- ✓ Parceria com a organização da 12ª Ultramaratona de Boa Vista, realizada nos dias 8 e 9 de Dezembro com vista à divulgação de informação sobre o Complexo durante o briefing aos atletas;
- ✓ Encontro de trabalho com o Diretor-Geral da AEB, com o objectivo de tratar das questões, relacionadas com o funcionamento da central de produção de água e energia de Lacação e os seus impactos no ambiente envolvente;
- ✓ Apresentação do Projecto e o CAPLBV e visita ao parque no curso de formação para *Rangers* realizado pela Fundação Tartaruga em Novembro.

A nível de seguimento ecológico, foram realizadas diversas actividades, nomeadamente a elaboração e socialização do relatório preliminar da biodiversidade, fornecimento de dados e colaboração na elaboração dos documentos e instrumentos de gestão elaborados pelos consultores internacionais, actividades de sensibilização sobre a biodiversidade, protecção dos ovos de pássaros, tartarugas marinhas e outras espécies em vias de extinção. Relativamente às actividades de sensibilização, foram feitas várias actividades, entre os quais destacam-se as seguintes: comemoração do dia internacional das zonas húmidas, com uma palestra na EBI de João Galego; distribuição de camisolas do projecto aos alunos das escolas de João Galego e Fundo das Figueiras; comemoração do dia mundial da água e da árvore com plantação de tamareiras nos pátios das escolas de EBI de Fundo das Figueiras, Bofareira e exibição do filme sobre água.



Para a elaboração do plano de gestão foi necessário fazer o levantamento de uma série de informações através de consultas bibliográficas, encontros com representantes das instituições e associações sediadas na ilha e o levantamento de dados do terreno com recurso a saídas de campo. Para isso foi feita a preparação do material para o levantamento do uso do solo (fichas de campo e categorias de uso do solo) em conjunto com a Especialista em SIG, para fazer o registo da informação relevante obtida no terreno e das coordenadas geográficas.

Foram elaborados os documentos com a definição dos sectores ambientais, as descrições das unidades ambientais homogéneas (UAHs), das unidades de diagnóstico (UDs) e a identificação de todos os problemas encontrados em cada uma das UD. Ainda no âmbito das UD, foram feitas a matriz de compatibilidade, as cartas de qualidade das UD e cartas de fragilidade das UD.

Foram realizadas várias saídas de campo a fim de fazer o levantamento necessário para a elaboração da cartografia de uso e ocupação do solo. Neste sentido, percorreu-se as áreas de Curral Velho, João Barrosa, Ervatão, Porto Ferreira, Antigas Salinas, Gatas, Derrubado e Zona Norte.

Para a elaboração das cartas de zonas específicas, foram feitos os levantamentos das infraestruturas existentes dentro das APs e dos locais para possíveis infraestruturas a construir, nomeadamente parques de estacionamento, miradouros, centros de interpretação ambiental e informação, etc.

No quadro da monitorização ambiental do CAPLBV deu-se início à compilação das espécies referenciadas na bibliografia para a Boa Vista, assim como das espécies observadas nas saídas de campo, numa base de dados para futura monitorização. A 1ª versão da base de dados sobre biodiversidade referenciada para a Boa Vista foi disponibilizada via email a 21 de Junho e está em constante atualização.

As fotografias obtidas durante as saídas de campo estão a ser catalogadas para a elaboração de um herbário digital do complexo e é intenção da equipa iniciar a elaboração de um herbário no próximo ano.

A equipa local efectuou várias acções para o acompanhamento da campanha de monitorização das tartarugas marinhas em 2012 com o objectivo de criar um clima de concertação entre as diversas instituições, ONGs e associações que estão a trabalhar no terreno. O balanço final da campanha, é que apesar dos problemas que continuam a existir, a presença do projecto e o seu engajamento no processo foi muito benéfico e afigura-se como uma promessa de bons frutos nos próximos anos.

Os encontros realizados constituíram uma oportunidade para os parceiros delinear novas formas de abordagem, garantindo assim a unificação de esforços para uma melhor protecção e conservação das tartarugas marinhas e garantir que as comunidades e associações locais possam ser efectivamente parte integrante e parceiras de todo o processo.

Contudo, é de realçar a necessidade do reforço da formação e sensibilização a todos os níveis; a melhoria e operacionalização do quadro legal e jurídico; a implementação da regulamentação do ecoturismo; a definição e sinalização dos caminhos e trilhos; e o envolvimento das comunidades no processo.

Foram realizadas várias reuniões com os parceiros locais para preparação da campanha de vigilância das tartarugas marinhas em 2012 e respectiva monitorização, nas seguintes datas: 31 de Maio, 11 de Junho, 27 de Julho, 17 de Agosto e 31 de Agosto de 2012.

No decorrer da campanha de monitorização das tartarugas marinhas da espécie *Caretta caretta* realizaram-se as seguintes acções:

- ✓ Formação de um grupo de doze guardas, oriundos das comunidades de João Galego, Fundo das Figueiras e Cabeça dos Tarrafes, para passarem a vigiar as praias de desova das tartarugas juntamente com os voluntários da Fundação Tartaruga (Lacação, Cruz de Morto – Gatas, Gatas – Ponta Antónia e Boa Esperança) e da CV Natura 2000 (Ervatão e Porto Ferreira);
- ✓ Preparação de uma proposta para a concertação das actividades de conservação e turísticas no que tange à observação das tartarugas. Foram ouvidas as duas principais associações de defesa do ambiente, CV Natura 2000 e Fundação Tartaruga, e demais instituições e associações quer em contactos directos quer nas reuniões acima referidas. A proposta foi enviada para a Coordenação Nacional para conhecimento e apreciação;
- ✓ Levantamento das necessidades junto das comunidades para identificar quais as acções que poderiam ser realizadas pelas ONGs e pelo IWO Boa Vista com o objectivo de apoiar as comunidades e fazê-las sentirem-se parte do processo de conservação desta espécie protegida;
- ✓ Início da construção do horto escolar da EBI de Fundo das Figueiras em parceria com a CV Natura 2000, Fundação Tartaruga e Delegação do MDR;
- ✓ Entrega de bens alimentares à Escola Básica e ao Jardim Infantil de João Galego a 23 de Novembro. Os produtos foram oferecidos pela Fundação Tartaruga e entregues pelo

Director de Projectos da Fundação Tartaruga, o Presidente da FENACOOOP e o Coordenador Local do IWO Boa Vista;

- ✓ Oferta de material informático à escola de Fundo das Figueiras;
- ✓ Visitas aos acampamentos de observação das tartarugas: Natura 2000 em Porto Ferreira e Ervatão, Fundação Tartaruga em Lacação;
- ✓ Reuniões de trabalho com a CV Natura 2000 e Fundação Tartaruga, para o levantamento dos itens necessários à montagem de um acampamento de monitorização das tartarugas marinhas, que será da responsabilidade do PCSAPCV.

A nível do Desenvolvimento Comunitário, foi elaborado o relatório sobre a sócio-economia do CAPLBV com base na recolha de informação bibliográfica, contacto directo com a comunidade e aplicação de questionários com o objectivo de recolher informação sobre os agregados familiares existentes, as suas actividades e modo de vida.

Foram organizadas as sessões de apresentação do projecto, socialização dos limites do complexo e das zonas de amortecimento, bem como dos relatórios preliminares da biodiversidade e sócio-economia junto das instituições públicas/privadas, ONGs, associações e comunidades locais para a recolha de subsídios, visando a melhoria dos mesmos, com a participação de um total de 110 pessoas.

Realizou-se a apresentação do Programa de Educação Ambiental e a Estratégia de Comunicação do Projecto, a sessão teve lugar no auditório do Centro de Juventude em Sal Rei e contou com a presença de alunos e professores das escolas alvo do programa de educação ambiental, João Galego, Fundo das Figueiras e Bofareira, bem como do público em geral. Para além da apresentação do programa, foi feita a sensibilização para a rede de crianças amigas do ambiente e o papel das escolas no programa de Educação Ambiental.

Realizaram-se actividades para a comemoração de eventos ambientais e outras efemérides importantes, tais como:

- ✓ Dia Internacional das Zonas Húmidas, assinalado na EBI de João Galego com o envolvimento de cerca de 40 alunos. Foram distribuídos camisolas do projecto aos alunos das escolas de João Galego e Fundo das Figueiras;
- ✓ Dia mundial da Água e do dia mundial da Árvore, com os alunos da EBI de Fundo das Figueiras, João Galego e Bofareira, com plantação de 2 tamareiras no pátio da escola e

- exibição do filme sobre a água. A execução da actividade contou com o apoio da Delegação do MDR e as plantas fixadas foram oferecidas pela Delegação do MDR;
- ✓ Dia Internacional de Reciclagem, com a participação de todos os polos escolares da ilha da Boa Vista e o objectivo de despertar a criatividade dos alunos e mostrar a importância da reciclagem. Os trabalhos realizados pelos alunos foram divulgados numa exposição que aconteceu na praça central em Sal Rei;
 - ✓ Dia Mundial do Ambiente, foram realizadas várias acções, de entre elas destacam-se as seguintes: exposição realizada pelo Clube Ambiental da Boa Vista; realização de uma corrida/marcha denominada Corrida pelo Ambiente em parceria com a Associação Regional de Atletismo da Boa Vista, cujo percurso incluiu algumas das APs abrangidas pelo projecto; foi realizada também uma prova de ciclismo na zona Norte da ilha;
 - ✓ Dia da Criança Africana, o evento juntou alunos de João Galego e Bofareira e contou com a colaboração de alguns dos parceiros locais do projecto. Foi feita uma pequena palestra sobre os direitos e deveres da Criança, a importância da conservação dos recursos da natureza, cada criança pintou uma T-shirt com motivos a seu gosto sobre a natureza e de seguida realizaram uma visita guiada à feira agro-pecuária em Fundo das Figueiras;
 - ✓ No dia 21 de Setembro realizou-se o lançamento de tartarugas juvenis na praia de Estoril com a participação dos alunos do Liceu da Boa Vista. O lançamento foi promovido pela Coordenação do Plano Nacional de Conservação de Tartarugas em parceria com a CV Natura 2000 e a equipa local;
 - ✓ Dia Mundial das Tartarugas Marinhas, com a realização de actividades de sensibilização sobre a conservação das mesmas e apresentação do resumo das actividades da campanha de protecção feita pelas ONGs CV Natura 2000 e Fundação Tartaruga, em conjunto com o Centro Concelhio de Educação e Formação de Adultos, bem como a participação da população de João Galego.

Com a finalidade de angariar fundos para a reabilitação das escolas primárias da ilha da Boa Vista realizou-se a 2ª campanha *“For the future of our sons. For the future of our turtles”*, de 16 de Setembro a 15 de Outubro de 2012. A campanha foi organizada pela ONG CV Natura 2000 em colaboração com a empresa Naturalia, os hotéis RIU e contou com a parceria do projecto.

Os actores chave locais participaram em várias acções de formações nas várias temáticas, designadamente: Ecoturismo e Orientações Ecoturísticas em que participaram cerca de 52 formandos (16 do sexo feminino e 36 do sexo masculino); Protecção do Ambiente que contou com

a presença de cerca de 45 participantes (11 do sexo feminino e 33 do sexo masculino); Gestão de Recursos Naturais e Conservação da Biodiversidade, com a participação de 22 (8 do sexo feminino e 14 do sexo masculino) e 24 formandos (7 do sexo feminino e 17 do sexo masculino); Associativismo, Gestão de Conflitos e Negociação, em que estiveram presentes cerca de 90 formandos (22 do sexo feminino e 68 do sexo masculino); Integração da Perspectiva do Género na Gestão das Áreas Protegidas com a presença de cerca de 29 participantes (14 do sexo feminino e 15 do sexo masculino), num total de 261 participantes nas sessões de formação.

A equipa técnica beneficiou de uma formação sobre a Elaboração de Instrumentos de Gestão, ministrada pelo Coordenador Nacional do Projecto. O Coordenador local e a técnica de Desenvolvimento Comunitário participaram numa formação sobre *SPSS* e *CSPRO 4.1*, realizado em S. Vicente de 8 a 13 de Julho.

No processo de implementação do Projecto a equipa local tem contado com o apoio de importantes parceiros, como sejam a Câmara Municipal da Boa Vista, as ONGs, as associações locais e comunitárias, as delegações do MDR e do MED e demais instituições sediadas na ilha e a sociedade civil.

Dos vários contactos efectuados com as comunidades dentro do Complexo e do levantamento das necessidades, foi preparado por um consórcio de associações da zona Norte, o projecto “Consenso na Gestão Integrada e Participativa dos Recursos Naturais da Zona Norte da Boa Vista” para candidatura ao programa de pequenas subvenções do GEF /SGP.

Com o objectivo de aproximar o Projecto às comunidades dentro do CAPLBV e do público em geral, está em curso a elaboração de uma proposta para a divulgação das actividades do projecto, bem como dos conteúdos de carácter ambiental através da Rádio Comunitária Voz de Bubista, como resultado do encontro efectuado com uma representante da referida rádio no dia 17 de Dezembro.

Relativamente ao sistema de informação geográfica, foram realizadas várias actividades com vista à obtenção de informação para a produção da cartografia e demais informação necessária para a elaboração dos trabalhos de consultoria do CAPLBV.

Foram realizadas várias saídas de campo, juntamente com a equipa de seguimento ecológico, com o objectivo de fazer o reconhecimento dos limites das áreas protegidas terrestres, costeiras e marinhas, e fazer os levantamentos necessários para a delimitação final das áreas protegidas e zonas de amortecimento nos sítios de intervenção do projecto na ilha da Boa Vista.

Feito o levantamento no terreno, procedeu-se à digitalização dos limites de cada AP e respectiva zona de amortecimento, assim como a elaboração das cartas com os limites e coordenadas em Cabo Verde Cónica Secante de Lambert. Foram elaborados também os documentos com a descrição de cada área protegida para aprovação e publicação no Boletim Oficial.

Foram elaboradas no total 14 cartas para a ilha da Boa Vista com os limites e zonas de amortecimento para os sítios de intervenção do projecto, nomeadamente: Parque Natural do Norte, Reserva Natural Tartaruga, Paisagem Protegida Curral Velho, Monumento Natural Monte Estância, Reserva Natural Integral Ilhéu de Curral Velho, Reserva Natural Integral Ilhéu de Baluarte, Reserva Natural Integral Ilhéu dos Pássaros.

Após a sua conclusão os limites das APs e respectivas zonas de amortecimento foram socializados junto dos parceiros locais do projecto para a recolha de subsídios.

Para além disso, foram elaboradas várias cartas para os relatórios de Biodiversidade e Socioeconómico; carta de localização de répteis encontrados dentro das áreas de intervenção do projecto; e carta dos percursos realizados durante as saídas de campo feitas para reconhecimento das APs de intervenção do projecto; base de dados relacionado com a localização da biodiversidade nas APs de intervenção do projecto. Ainda, para apoiar a ONG CV Natura 2000 foram elaborados alguns mapas sobre a biodiversidade da ilha, nomeadamente: carta de observação de baleias com crias na Baía de Sal Rei; carta de observação de cetáceos na costa leste da Boa Vista e carta de localização de ninhos de guincho na ilha da Boa Vista.

2.4.3. A nível da Gestão Financeira

No quadro do Projecto “Consolidação do Sistema das Áreas Protegidas de Cabo Verde”, apresentamos o relato financeiro dos montantes de desembolsos de Janeiro a Dezembro 2012 do corrente ano, referente ao Projecto acima citado.

A execução orçamental e os desembolsos decorreram em conformidade com o cronograma de actividades programadas para o ano de 2012. Em referência ao ano em análise foram gastos 1.393.532 USD, do total de 1.414.789,77 USD projectado para o ano em curso, atingindo uma taxa de realização de 98 % do planeado.

Durante o ano de 2012, as rubricas desembolsadas foram as seguintes como apresenta o quadro abaixo:

USD

Lojas Alternativas	Salários	Cont. ServComp	Consul Intern	Consul Nacional	Viagens	Miscelaneou s	Supplies
20.485,00	565,77	10.159,77	25.600,00	58.866,41	10.138,68	1.353,66	1.992,00
	117.347,81	4.080,20	53.435,00		11.228,11	229,64	14.773,00
	97.355,71	5.650,62	5.526,00		18.598,52	2.176,46	14.112,71
	131.683,10				32.405,34	5.629,40	
	105.819,24				18.178,03		
	94.745,07				16.859,17		
20.485,00	547.516,70	19.890,59	84.561,00	58.866,41	107.407,85	9.389,16	30.877,71

USD

Com&Audio	Inf.Tec Equip.	Rental&Mait	Audio Visual&Print	Equip. and Fournit.	CTA	Segurança	Voluntário UN
8.810,08	7.362,80	10.005,47	2.339,52	1.250,00	31.382,22	3.546,15	3.923,67

	5.763,15	28.771,87	1.405,98	3.612,18	9.959,21	2.232,99	
		15.805,47		5.364,29	385,42	3.865,50	
					34.207,99	2.481,04	
					13.554,30		
					462,51		
8.810,08	13.125,95	54.582,81	3.745,50	10.226,47	89.951,65	12.125,68	3.923,67

Os recursos financeiros para as actividades foram disponibilizados em tranche pelo PNUD, Agencia de implementação mediante solicitação do Projecto, de acordo com os orçamentos trimestrais e dos cronogramas das Actividades para os referidos trimestres.

Os montantes de desembolsos disponibilizados por co-financiadores (GEF, GOV e PNUD Track) foram os seguintes, conforme ilustra o gráfico nº 1 infra:

Gráfico nº 1:

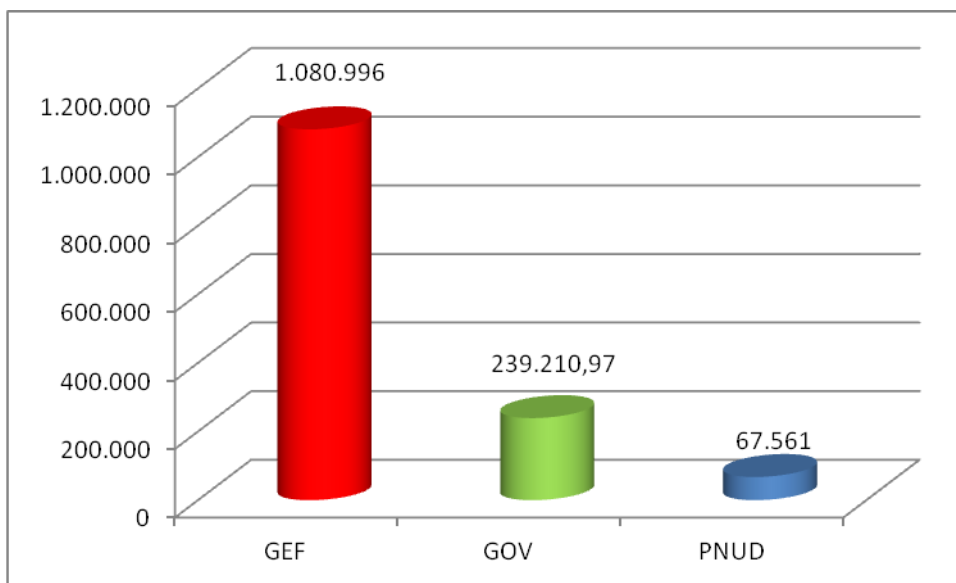
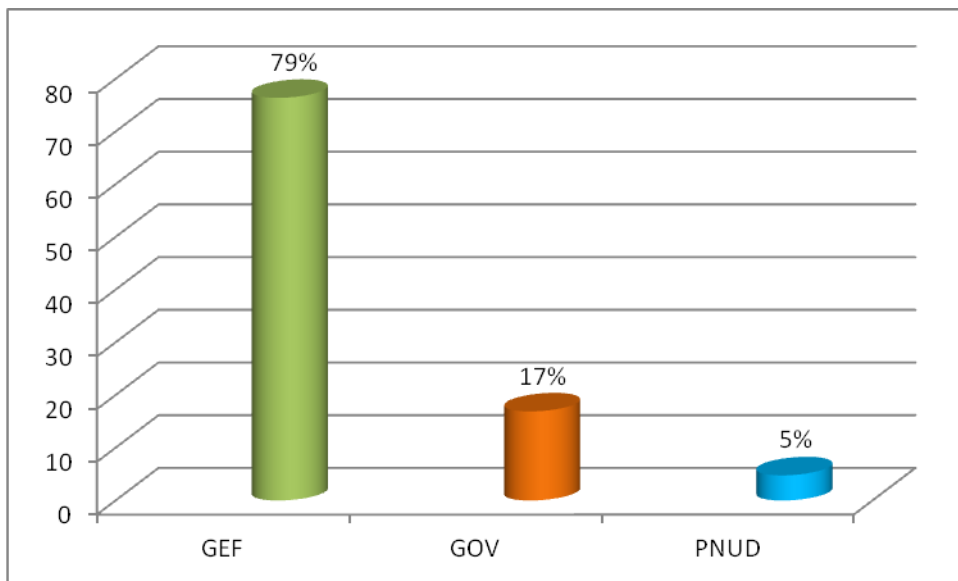


Gráfico nº 2:

Taxa de desembolsos por co-financiadores (GEF, GOV e PNUD Track) foram os seguintes, conforme ilustra o gráfico nº 2 abaixo:



Taxa de execução até finais de Dezembro 2012

Grafico nº 3:



3. Balanço dos Resultados, Produtos e Actividades do Projecto

A meta de desenvolvimento do projecto é conservar a biodiversidade terrestre e marinha de importância global nos ecossistemas prioritários de Cabo Verde, através da abordagem de um sistema de área protegida.

O objectivo do projecto é consolidar e reforçar o Sistema de Áreas Protegidas (AP) de Cabo Verde, através da criação de novas unidades de AP terrestres e marinhas e da promoção de abordagens participativas à conservação.

Foram identificadas várias barreiras que militam contra o objectivo do projecto (PRODOC). Para enfrentar essas barreiras, o projecto irá intervir com um quadro de referência composto por três componentes. Essas componentes estão em consonância com o conceito apresentado na fase de PIF (Formulário de Identificação do Projecto) e serão incorporadas em três resultados:

Resultado 1: O quadro de governação para a expansão, consolidação e sustentabilidade do Sistema Nacional de AP é reforçado.

Resultado 2: Eficácia de gestão é reforçada em AP terrestres e costeiras/marinhas seleccionadas.

Resultado 3: A sustentabilidade das AP é reforçada através de mobilização da comunidade, o envolvimento sectorial e a criação de capacidades locais para a gestão sustentável dos recursos dentro das AP/AMP e áreas adjacentes.

O Quadro 3 apresenta as actividades implementadas pelo Projecto “Consolidação do Sistema de Áreas Protegidas de Cabo Verde” durante o 1º Semestre de 2012, tendo em conta os resultados e produtos traçados.

Resultados	Produtos	Situação
Resultado 1: O quadro de governação para a expansão, consolidação e sustentabilidade do Sistema Nacional de AP é reforçado.	<i>Produto 1.1 A Agência Autónoma das APs é criada, encontra-se operacional e adequadamente equipada com pessoal treinado e com capacidades reforçadas para gerir tanto as AP terrestres e quanto as marinhas.</i>	<i>Draft do documento da AAAP elaborado;</i> <i>Apresentado e discutido junto dos membros dos Comitês Técnico e de Pilotagem para a recolha de subsídios.</i>
	<i>Produto 1.2 As ferramentas de planeamento e gestão já foram desenvolvidas e estão em fase</i>	<i>Draft do documento do Plano de Zonamento e a Estratégia Nacional de APs elaborado.</i>



	<p><i>de implementação, incluindo (i) Plano Nacional de Zoneamento das AP; (ii) Estratégia Nacional de AP; e (iii) Plano Nacional de Negócios de AP.</i></p>	<p>Apresentado e discutido junto dos membros dos Comitês Técnico e de Pilotagem para a recolha de subsídios.</p> <p>Está em curso a elaboração do Plano Nacional de Negócios de APs.</p>
	<p><i>Produto 1.3 A nova AAAP está a cooperar de forma efectiva com as instituições relevantes com vista à gestão sustentável dos recursos.</i></p>	<p>A coordenação nacional do projecto continua a envidar esforços para o cumprimento dos co-financiamentos ratificados no PRODOC.</p>
	<p><i>Produto 1.4 Dados quantitativos sobre a mudança climática e sequestro de carbono estão a informar de forma efectiva a concepção e implementação da Estratégia Nacional de AP.</i></p>	<p>Execução dos programas de formações em todos os sítios de intervenção do projecto sobre a Protecção Ambiental, (tratamento de resíduos, água e conservação do solo, gestão sustentável dos recursos marinhos, protecção da floresta, etc;) envolvendo vários actores chave locais do projecto.</p>
<p>Resultado 2: Eficácia de gestão é reforçada em AP terrestres e costeiras/marinhas seleccionadas.</p>	<p><i>Produto 2.1 Os planos de gestão e de negócios foram elaborados e implementados de forma participativa em 4 AP terrestres e 3 AMP envolvendo as comunidades, os proprietários de terrenos privados e operadores turísticos, entre outros.</i></p>	<p>Várias actividades foram realizadas neste âmbito, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conclusão da delimitação das AP e zonas de amortecimento, nos sítios do projecto nas ilhas do Sal, Boa Vista, S. Vicente e Santo Antão. - Actividades de socialização dos limites em todos os sítios do projecto, envolvendo todos os parceiros locais; - Está em curso a aprovação do <i>dossier</i> dos limites para a sua publicação no B.O; - Conclusão e socialização dos relatórios preliminares sobre a biodiversidade e sócio-economia em todos os sítios de intervenção do projecto; - Realização das reuniões dos Comitês Técnico e de Pilotagem; - Constituição e reuniões dos Conselhos Assessores Locais das APs em todos os sítios de intervenção do projecto; - Está em curso a aprovação do <i>dossier</i> dos membros dos Conselhos Assessores Locais das APs em todos os sítios de intervenção do projecto; - Conclusão do processo de definição de sectores ambientais (unidades ambientais homogéneas e unidades de diagnósticos), matriz de compatibilidade de usos, cartas de qualidade e fragilidade nos sítios do projecto (Sal, Boa Vista, S.

		<p>Vicente e Santo Antão);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Finalização dos <i>drafts</i> dos 6 planos de gestão (Sal, Boa Vista, São Vicente e Santo Antão) e de 7 planos de ecoturismo nos sítios do projecto (Fogo, Sal, Boa Vista, São Vicente e Santo Antão) por um consultor internacional; - Socialização dos <i>drafts</i> dos 6 planos de gestão e de 7 planos de ecoturismo nos sítios do projecto, junto dos parceiros locais para a recolha de subsídios; - Está em curso o processo de recrutamento do consultor jurídico nacional para a elaboração da normativa dos planos de gestão; - Recrutamento de consultores nacionais para a elaboração dos estudos sobre: a Flora e Fauna costeira; Agricultura Sustentável e CSA; e Recursos Florestais;
	<p><i>Produto 2.2 Planos de Estratégia de Conservação a nível das Ilhas foram implementados e estão a apoiar a criação de todas as AMP nas Ilhas do Sal e Boavista.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia e Plano de Conservação para as ilhas do Sal e Boa Vista elaborados; - O <i>draft</i> do documento foi analisado pela equipa técnica do projecto; - Em curso, a programação do <i>workshop</i> de socialização e validação das estratégias e planos de conservação ao nível das ilhas do Sal e Boa Vista junto dos parceiros locais;
	<p><i>Produto 2.3 Sistemas de monitorização ecológica estão em vigor para as sete AP/AMP alvo, produzindo dados relevantes sobre a saúde dos ecossistemas.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - O pessoal técnico local beneficiou de uma formação sobre a elaboração dos instrumentos de gestão, base de dados em CSPRO e execução financeira do projecto. - Seguimento dos ecossistemas nos sítios de intervenção do projecto pela equipa técnica do projecto; Monitorização periódica, por exemplo, as espécies endémicas, as campanhas de conservação de tartarugas com formação de jovens vigilantes, base de dados das espécies, entre outros.
	<p><i>Produto 2.4 Espécies exóticas estão a ser geridas e as espécies exóticas invasoras estão sob controlo sustentado nas AP terrestres alvo.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi recrutado o consultor internacional para elaboração de estudos sobre espécies exóticas invasoras (IAS Especialista); - Elaborado a Estratégia e Gestão das Plantas Invasoras; - Em curso, a programação da tradução da Estratégia e Gestão das Plantas Invasoras para a língua portuguesa.

	<p><i>Produto 2.5 Um Plano de Gestão das Pescas está em execução, como resultado de acordos de cooperação entre a Direcção Geral das Pescas e o Escritório Insular de Conservação nível das Ilhas, em todos os sítios das AMP.</i></p>	<p>Foram realizadas formações em orientações ecoturísticas e protecção ambiental aos operadores turísticos e turistas, representantes das instituições públicas/privadas, ONGs, em todos os sítios de intervenção do projecto.</p>
<p>Resultado 3: A sustentabilidade das AP é reforçada através de mobilização da comunidade, o envolvimento sectorial e a criação de capacidades locais para a gestão sustentável dos recursos dentro das AP/AMP e áreas adjacentes.</p>	<p><i>Produto 3.1 Comunidades organizadas, associações de agricultores e associações de pescadores artesanais têm capacidade para participar em actividades geradoras de rendimento amigas da biodiversidade como uma alternativa para às actividades degradantes aos recursos.</i></p>	<p>Realização das formações em todos os sítios do projecto sobre Associativismo, Gestão de Conflitos e Negociações em concertação com as equipas do projecto, DGA e PNUD-CO;</p> <p>Formação das comunidades locais, ONGs, Associações na gestão dos recursos naturais (colheita e conservação de pastagens, estado de desenvolvimento da floresta, técnicas de conservação do solo e da água, a pesca sustentável, conservação da biodiversidade, entre outros) em todos os sítios de intervenção do projecto;</p> <p>Formação das comunidades locais, ONGs, Associações nas áreas protegidas e conservação da biodiversidade em todos os sítios de intervenção do projecto;</p> <p>Diversas actividades de sensibilização e comunicação em todos os sítios de intervenção do projecto para aumentar o conhecimento da comunidade escolar (EBI) sobre as áreas protegidas e a conservação da biodiversidade, incluindo produção de materiais diversos, banda desenhada, camisolas, desdobráveis, etc.;</p> <p>Apresentação do Programa de Educação Ambiental e Plano e Estratégia de Comunicação, divulgação de brochuras, boletim informativo, página web do projecto, entre outros.</p>
	<p><i>Produto 3.2 Os governos locais, instituições de recursos, os operadores privados, ONG e outros participam activamente na conservação da biodiversidade nas APs e nas AMPs através do estabelecimento de Conselhos Consultivos de APs para os sítios alvo.</i></p>	<p>Realização da formação para as instituições e parceiros locais, em gestão de recursos naturais (colheita, conservação de pastagens, o estado de técnicas de conservação florestal do solo, desenvolvimento e água, a pesca sustentável).</p>
	<p><i>Produto 3.3 O planeamento e a elaboração de estratégias</i></p>	<p>As equipas locais identificaram e inventariaram as actividades e projectos de desenvolvimento para harmonizar as abordagens</p>

	<p><i>estão integrados nos quadros de desenvolvimento local, asseguram que o desenvolvimento sectorial se dá em harmonia com os objectivos da conservação e as actividades nas APs e AMPs.</i></p>	<p>de gestão ambiental, sensibilização do projecto de biodiversidade entre as autoridades locais, entre outros.</p> <p>Várias actividades foram realizadas para a promoção do projecto de biodiversidade entre as autoridades locais, nomeadamente a comemoração dos eventos ambientais, participação das equipas em várias feiras temáticas, encontros com os parceiros locais para a conservação dos recursos naturais existentes nos sítios de intervenção do projecto, entre outros.</p>
	<p><i>Produto 3.4 O Uso de recursos naturais e do solo (por exemplo, apanha de lenha, agricultura, turismo, pescas, desenvolvimento imobiliário) dentro e a volta de 4 AP terrestre e 3 AMPs realizado dentro dos limites das capacidades naturais.</i></p>	<p>Foi recrutado um consultor internacional para elaborar o documento definindo os indicadores de base em termos de limites ecológicos e capacidade de carga da pesca, agricultura e turismo.</p> <p>Documento <i>draft</i> apresentado e discutido junto dos membros dos Comités Técnico e de Pilotagem para a recolha de subsídios.</p>

Quadro 3 - Balanço das Resultados, Produtos e Actividades do Projecto “Consolidação do Sistema de Áreas Protegidas de Cabo Verde”.

4. Conclusões

As equipas técnicas, tanto nacional como local do projecto, tudo fizeram no sentido de cumprirem o Plano de Actividades do projecto previsto para o período de Janeiro a Dezembro de 2012. Consideram-se pontos positivos do projecto, a disponibilidade e interesse demonstrado pelos vários parceiros através de solicitações feitas aos escritórios para vários fins, a participação activa das comunidades nas actividades do projecto, bem como as instituições públicas/privadas e as ONGs mostram-se cada vez mais interessadas em fazer parcerias com o Projecto na realização de diversas actividades.

Os órgãos do projecto funcionaram normalmente, tanto os Comitês de Pilotagem e Técnicos, como os Conselhos Assessores Locais das Áreas Protegidas, o que permitiu não só o acompanhamento das actividades do projecto, como também assegurar a participação dos parceiros locais em todo o processo.

Os relatórios preliminares sobre a biodiversidade e aspectos socioeconómicos foram finalizados, dados essenciais para elaboração dos vários documentos e instrumentos de gestão previstos.

A delimitação das APs e zonas de amortecimento, foram concluídos e socializados a nível dos sítios de intervenção do projecto, encontrando-se a percorrer os trâmites normais para sua aprovação e publicação.

Salienta-se que, a nível da elaboração dos planos de gestão, as equipas técnicas do projecto concluíram o processo de análise territorial das APs, relativas à caracterização das unidades ambientais homogéneas, unidades de diagnóstico, matriz de compatibilidade dos usos, cartas de qualidade e fragilidade, entre outros.

O processo de recrutamento de consultores foi concluído e todos os consultores internacionais estiveram em Cabo Verde, para contactos institucionais, visitas aos sítios de intervenção do projecto e recolhas de dados. Foram elaborados e entregues pelos consultores, os documentos sobre Plano e Estratégia de Conservação para as ilhas do Sal e Boa Vista, Avaliação de limites de uso sustentável dos recursos naturais (Capacidade de Carga), Estratégia e Gestão das Plantas Invasoras, *drafts* dos Planos de Gestão e de Ecoturismo, Zonamento e Estratégia Nacional das APs. Estando prevista a segunda viagem para Cabo Verde, dos consultores recrutados para elaboração dos Planos de Gestão, de Ecoturismo e de Negócios para a conclusão e socialização dos referidos documentos.

O documento sobre a Autoridade Autónoma das Áreas Protegidas foi elaborado e apresentado aos Comités Técnicos e de Pilotagem do projecto para apreciação e validação, encontrando-se neste momento na fase de introdução das recomendações para sua finalização.

O processo de actualização das informações cartográficas na base de dados SIG pelas especialistas do projecto, foi essencial para apoiar a elaboração de documentos e instrumentos de gestão durante este período.

Na área de comunicação, várias actividades foram desenvolvidas, como a apresentação do Programa de Educação Ambiental, Estratégia e Plano de Comunicação, além de várias actividades de sensibilização em várias temáticas, com elaboração de materiais educativos, actualização do *Web Site* do projecto, divulgação periódica de boletins informativos “Alcatraz”, bandas desenhadas, versão definitiva da brochura do projecto, entre outros.

Durante o período referido anteriormente, o projecto enfrentou alguns constrangimentos, nomeadamente a nível da sede do projecto, no que concerne à aplicação dos procedimentos adoptados no processo de recrutamento dos formadores (para as formações a serem ministradas a nível dos sítios) e dos voluntários nacionais, pois, embora garantindo a transparência e oportunidades para todos, condicionou a realização das formações e do início das funções dos voluntários nacionais, no prazo previsto. Contudo, as formações sobre Protecção do Meio Ambiente, Orientações Ecoturísticas e Protecção Ambiental, Gestão dos Recursos Naturais, Áreas Protegidas e Conservação da Biodiversidade, Base de dados *CSPRO*, Associativismo, Gestão de Conflitos e Negociações, foram realizadas a nível de todos os sítios de intervenção do projecto. Relativamente ao recrutamento dos voluntários nacionais, o processo encontra-se em curso.

A nível local, as equipas identificaram alguns constrangimentos, designadamente:

- ✓ Problemas de conexão à internet no escritório do projecto na ilha de Santo Antão, devido às limitações técnicas do funcionamento do próprio sistema;
- ✓ Carência de colunas de som para actividades relacionadas com a Educação Ambiental;
- ✓ Fraca participação dos parceiros do Projecto na ilha do Sal, no atelier de socialização e recolha de subsídios dos primeiros *drafts* dos planos de gestão e de ecoturismo das APs de intervenção do projecto;
- ✓ Falta de um técnico responsável para o Desenvolvimento Comunitário na equipa técnica do projecto na ilha do Sal;

- ✓ Falta de técnicos e monitores para responder às demandas e expectativas das comunidades da área de intervenção do projecto na ilha do Fogo;
- ✓ Dificuldades na mobilização das comunidades para algumas actividades, devido à fraca organização das associações comunitárias;
- ✓ Problemas na fiscalização dos trabalhos dos guardas e por conseguinte, no controlo das infracções que possam ocorrer, principalmente, no que diz respeito ao pastoreio livre e extracção de inertes.

Em termos de lições aprendidas pelo projecto, durante este período, destacam-se:

- ✓ O estabelecimento de parcerias quer com as comunidades e Associações Comunitárias/ONGs, quer com as instituições locais, aumentaram significativamente os resultados, bem como o nível de confiança entre os seus membros e os técnicos do Projecto, minimizando assim os esforços na realização das actividades nas comunidades;
- ✓ As acções de sensibilização com actividades lúdicas e visitas de estudo programadas foram mais eficientes, no estabelecimento de boa relação interpessoal entre os colegas de trabalho consolidando a gestão ao nível de eficiência e aumentando o índice de resultados por técnicos;
- ✓ A assiduidade dos participantes foi significativa quando as actividades foram desenvolvidas dentro das comunidades e nos dias/horários que se mostraram disponíveis;
- ✓ A proximidade directa e frequente com os membros da comunidade gerou uma maior empatia por parte dos mesmos com o projecto, o que poderá no futuro significar uma maior colaboração e envolvência das comunidades nas actividades do projecto;
- ✓ Encontro de parceiros para reflexão e avaliação dos trabalhos de protecção e conservação das tartarugas na Ilha da Boa Vista, permitiu a constituição de uma equipa de trabalho PCSAPCV/DGA/ONGs, com a responsabilidade de coordenar e supervisionar os trabalhos realizados dando suporte as associações e ONGs locais. Para além disso, houve a realização da formação de vigilantes/moderadores, incluindo formação em moderação de conflitos, organização de patrulhas de vigilância das praias com grupos mistos (vigilantes locais/Militares), em que todos foram envolvidos em trabalhos de campo.

Foram identificadas algumas recomendações por parte das equipas locais do projecto, nomeadamente:

- ✓ O envolvimento da Polícia Nacional na fiscalização das APs, através da integração desta instituição nos Conselhos Assessores locais das APs;
- ✓ Formações especializadas às equipas técnicas das APs em gestão de recursos naturais, gestão e planeamento das áreas protegidas, gestão de conflitos, avaliação de impactes ambientais, SIG, desenvolvimento comunitário, gestão turística e formação específica aos coordenadores em administração e gestão de recursos humanos.

5. Anexos

ANEXO I - PLANO ANUAL DE TRABALHO

Biodiversity Consolidation Work Plan		STRATEGIC RESULTS FRAMEWORK (see PRODOC)		2012				Res.
Expected Outcomes	Outputs	Activities	Targets	Q1	Q2	Q3	Q4	
	Recrutamento do staff técnico para escritórios dos sítios do projecto	Recrutamento de staff técnico para os sítios do projecto	5 Voluntários recrutados.					DGA, NPC, CTA
	Aquisição de equipamentos e matérias para escritórios	Compra de equipamentos	Computadores, GPS, distanciómetro, binóculos, máquinas fotográficas, disco externo, etc.					DGA, UNDP
	Aquisição de equipamentos e matérias para escritórios	Equipamentos & materiais	Armários, cadeiras, secretárias, etc					DGA, UNDP
	Aquisição de equipamentos técnicos para escritório	<i>Linha orçamental: Serviços contratos - empresas</i>	PBX, Internet, anti-virus, etc.					DGA, UNDP
1. O quadro de governação para a expansão,	1.1 A Agência Autónoma de AP (AAAP) é criada,	1.1.1 Revisão e finalização do draft do documento da AAAP						DGA, NPC, CTA



Biodiversity Consolidation Work Plan		STRATEGIC RESULTS FRAMEWORK (see PRODOC)		2012				Res.		
Expected Outcomes	Outputs	Activities	Targets	Q1	Q2	Q3	Q4			
consolidação e sustentabilidade do Sistema Nacional de Área Protegida é reforçada	operacional e adequadamente equipada com pessoal treinado e com capacidade reforçada, para gerir tanto a área protegida terrestre como marinha	1.1.2 Ateliers para discussão e validação do documento da AAAP com parceiros e instituições (GOV, NGO) a nível central e municipal	2 ateliers (sotavento, barlavento)					DGA, NPC, CTA, IWO, PSU		
		1.1.3 Aprovação do documento pelo governo e publicação no B.O.	Documento aprovado e publicado					DGA		
		1.1.4 Identificar e nomear os membros da AAAP	Número dos membros e perfil definidos					DGA		
		1.1.5 Formação dos membros da AAAP, a nível central e local.	2 formações por ano em assuntos relevantes					NPC, CTA, CS, MB, BO, LPF, M&E		
	1.2 As ferramentas de planeamento e gestão já foram desenvolvidas e estão na fase de implementação, incluindo (i) Plano Nacional de zoneamento; (ii) Estratégia Nacional de AP; e (iii) Plano Nacional de Negócios de AP	1.2.1 Elaboração da Estratégia Nacional de AP (PA Planning+Management)	Trabalho iniciado em Janeiro 2012						NPC, CTA	
		1.2.2 Elaboração do Plano nacional de zoneamento	Trabalho iniciado em Janeiro 2012						NPC, CTA	
		1.2.3 Elaboração do Plano nacional de Negócios de AP (Business Plan (PA Finance) e 1 consultor nacional (Finanças públicas e planeamento)	Recrutamento de um consultor internacional para elaborar a Estratégia Nacional e o Plano de Negócios para as APs							NPC, CTA
			Recrutamento de um consultor nacional para elaborar o plano de Finanças e Planeamento							NPC, CTA
		1.2.4 Discussão e validação dos planos pelas partes interessadas	3 planos foram aprovados						NPC, CTA, MB, SE	
		1.2.5 Monitorização contínua do estado de implementação e avaliação de final de ano para formular as atividades para os anos subsequentes	Os planos são implementados e ecossistema melhorado						NPC, CTA, MB, IWO, PSU	
1.2.6 Revisão da legislação (do Decreto-Lei sobre AP).	Revisão completado e alterações ratificadas.						NPC, CTA, consultant			

Biodiversity Consolidation Work Plan		STRATEGIC RESULTS FRAMEWORK (see PRODOC)		2012				Res.
Expected Outcomes	Outputs	Activities	Targets	Q1	Q2	Q3	Q4	
	1.3 A nova AAAP está a cooperar de uma forma efectiva com as instituições relevantes, tendo em vista uma gestão sustentável dos recursos	1.3.1 Procurar co-financiamento junto dos parceiros como Cooperação Portuguesa, Cooperação Luxemburguesa e outros	Acompanhar os acordos de co-financiamento e sua implementação					NPC, CTA, SE, DGA, M&E
	1.4 Dados quantitativos sobre a mudança climática e o sequestro de carbono permitem de uma forma eficaz a concepção e implementação da Estratégia Nacional de AP	1.4.1 Sensibilizar a sociedade civil e as agências de aplicação da lei sobre a inter-relação entre mudanças climáticas e conservação da biodiversidade em Cabo Verde	2 (dois) cursos de formação por ano para cada AP, sobre a protecção do ambiente (tratamento de resíduos, água e conservação do solo, a caça ilegal, protecção da floresta, etc)					NPC, CTA, CS, MB,IWO, PSU
	1.4 Dados quantitativos sobre a mudança climática e o sequestro de carbono permitem de uma forma eficaz a concepção e implementação da Estratégia Nacional de AP	1.4.2 Partilha de informações junto das agências nacionais da estratégia de AP	Informação partilhada com organizações nacionais					NPC, CTA, CS, MB,IWO, PSU

Biodiversity Consolidation Work Plan		STRATEGIC RESULTS FRAMEWORK (see PRODOC)		2012				Res.
Expected Outcomes	Outputs	Activities	Targets	Q1	Q2	Q3	Q4	
2. A Eficácia na gestão é reforçada em AP terrestres e costeiras/marinh as seleccionadas	2.1 Os planos de gestão e de negócios foram elaborados e implementados de forma participativa em 3 AP terrestres (Santo Antão (2x), São Vicente) e em 3 MPAs (Sal (2x), Boa vista) envolvendo as comunidades, os proprietários de terrenos privados e operadores turísticos, entre outros	2.1.1 Delimitação exterior das AP e zonas de amortecimento, nos sítios do projecto (Sal, Boa vista, S. Vicente e Santo Antão, Santiago (Serra do Pico Antonia), São Nicolau (Monte Alto Cabaças)), sua aprovação e publicação no B.O.	No primeiro trimestre de 2012 as áreas protegidas estão delimitadas, aprovadas e publicadas em B.O. Ateliê de socialização e validação					NPC, CTA, BO, MB, IWO, PSU
		2.1.2 Elaboração de estudos preliminares sobre desenvolvimento comunitário (socioeconómico) e biodiversidade, clima, turismo, etc.	Inventário concluído até 2012 e dados de base disponíveis Ateliê de socialização e validação					NPC, CTA, MB, BO, IWO, PSU, SE
		2.1.3 Estabelecimento de mecanismos de gestão participativa. Realização das reuniões dos comités técnico e de pilotagem	A participação efectiva assegurada através de órgãos de concertação funcional (comités locais e outros órgãos)					NPC, CTA, CS
2. A Eficácia na gestão é reforçada em AP terrestres e costeiras/marinh as seleccionadas	2.1 Os planos de gestão e de negócios foram elaborados e implementados de forma participativa em 3 AP terrestres (Santo Antão (2x), São Vicente) e em 3 MPAs (Sal (2x), Boa vista) envolvendo as comunidades, os proprietários de terrenos privados e operadores turísticos, entre	2.1.4 Definição de sectores ambientais, unidades ambientais homogéneas e de unidade de diagnóstico nos sítios do projecto (Sal, Boa vista, S. Vicente e Santo Antão)	Unidades e sectores estabelecidos até 2012					NPC, CTA, MB, SE
		2.1.5 Recrutamento de 1 consultor nacional (Legal, Política)	Início de elaboração de planos de gestão e de ecoturismo e recrutamento de 1 consultor nacional, em Janeiro de 2012					NPC, CTA
		2.1.6 Recrutamento de 1 consultor internacional para o planeamento das APs e ecoturismo						
		2.1.7 Recrutamento de 1 consultor jurídico para elaborar a normativa dos planos de gestão (não previsto no PRODOC)	Aspectos normativos de estabelecimento AP definida ate o final de 2012					NPC, CTA

Biodiversity Consolidation Work Plan		STRATEGIC RESULTS FRAMEWORK (see PRODOC)		2012				Res.	
Expected Outcomes	Outputs	Activities	Targets	Q1	Q2	Q3	Q4		
2. A Eficácia na gestão é reforçada em AP terrestres e costeiras/marinh as seleccionadas	outros	2.1.8 Elaboração de planos de negócios em 6 sítios de intervenção do projecto (Sal, Boa vista, S. Vicente and Santo Antão)	6 Business plans existem até o final de 2013					NPC, CTA, SE, IWO, PSU	
		2.1.9 Elaboração de planos de gestão incluindo o zoneamento nos sítios do projecto (Sal, Boa vista, S. Vicente e Santo Antão)	6 planos de gestão elaborados até o final de 2012					NPC, CTA, SE, IWO, PSU	
		2.1.9 Recrutamento de 1 consultor nacional para os estudos preliminares (Floresta, Solos e Recursos Hídricos)	Recrutamento de 2 consultores recrutados até primeiro trimestre de 2012					NPC, CTA	
	2.2 As estratégias e planos de conservação a nível das Ilhas foram implementados e estão a apoiar a criação de todas AMP nas ilhas do Sal e Boa Vista	2.2.1 Elaborar Estratégia e planos de conservação para as ilhas do Sal e Boa Vista	Dois planos de conservação prontos até Janeiro 2012						NPC, CTA, MB, IWO
		2.2.2 Validação das estratégias e planos de conservação ao nível municipal e nacional; workshop de socialização e validação	Planos validados nos finais de Março 2012						NPC, CTA, MB, IWO, PSU,CS
		2.2.3 Implementação e monitorização do plano	Acompanhamento continuado de execução						NPC, CTA, MB, IWO, CS
		2.2.4 Verificação cruzada com outros planos e iniciativas de desenvolvimento com vista ao cumprimento de protecção	O acesso à informação e aos planos de desenvolvimento relacionadas com os sítios do projecto.						NPC, CTA, IWO
	2.3 Sistemas de monitorização ecológica estão em vigor para as sete AP/AMP alvo, produzindo dados relevantes sobre a saúde dos ecossistemas	2.3.1 Elaboração de planos de monitorização, incluindo indicadores-chave nos sete PAs (Sal (2x), Boa Vista, São Vicente, Santo Antão (2x), Fogo)	7 planos desenvolvidos em meados de 2013						NPC, CTA, MB, M&E, PSU, IWO
		2.3.2 Formação de pessoal técnico das USP/IWO em ecoturismo, zoneamento ecológico, monitorização, gestão e execução financeira das actividades do projecto	2 Formações por ano sobre temas relevantes						NPC, CTA, CS, SE, MB, BO, LPF, M&E
		2.3.3 Acompanhamento do estado dos ecossistemas em todas as PAs	Monitorização periódica, utilizando indicadores verificáveis (por exemplo, aumento de espécies endémicas, o aumento da área protegida, a diminuição IAS, o aumento da população de tartarugas ...)						NPC, CTA, IWO, PSU

Biodiversity Consolidation Work Plan		STRATEGIC RESULTS FRAMEWORK (see PRODOC)		2012				Res.
Expected Outcomes	Outputs	Activities	Targets	Q1	Q2	Q3	Q4	
2. A Eficácia na gestão é reforçada em AP terrestres e costeiras/marinh as seleccionadas	2.4 Espécies exóticas estão ser geridas e as EEI estão sob controlo sustentado nas AP terrestre alvo	2.4.1 Recrutamento de 1 consultor internacional para elaboração de estudos sobre espécies exóticas invasoras (IAS Especialista)	Estudo sobre espécies exóticas elaborado no 1º e 2º trimestre de 2012					NPC, CTA
		2.4.2 Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da erradicação das IAS.	Documento do EIA elaborado até Março de 2012					NPC, CTA, MB, BO, IWO, PSU
		2.4.3 Formação em gestão, incluindo as IAS análises de impacto	1 formação por ano nos sítios do projecto					NPC, CTA, MB, BO
		2.4.4 Eliminação o IAS de acordo com as directrizes de gestão e acompanhamento através da supervisão	Eliminação eficaz IAS e monitorizados final de cada ano					NPC, CTA, IWO, PSU
	2.5 Os planos de gestão das pescas está em execução, como resultado de acordos de cooperação entre a Direcção-Geral das Pescas e o Escritório a nível da Ilha, em todos sítios das AMP	2.5.1 Harmonização do Plano das pescas com os Planos de Gestão de AP, para garantir a compatibilidade com a conservação	Parâmetros de conservação como as quotas de pesca, os períodos e as áreas aceites pelo plano de pesca					NPC, CTA, MB, IWO
		2.5.2 Acordos de parcerias com os pescadores, operadores turísticos, para garantir o cumprimento dos planos de gestão em matéria de direitos do usuário e as restrições	Parcerias estabelecidas até Setembro de 2012					NPC, CTA, MB, DGA
		2.5.3 Acordos de parcerias com instituições relevantes (pesca, turismo, autoridades portuárias, etc) para implementar a gestão sustentável das pescas	Parcerias estabelecidas até Setembro 2012					NPC, CTA, MB, DGA

Biodiversity Consolidation Work Plan		STRATEGIC RESULTS FRAMEWORK (see PRODOC)		2012				Res.
Expected Outcomes	Outputs	Activities	Targets	Q1	Q2	Q3	Q4	
		2.5.4 Formações específicas para os operadores turísticos e turistas sobre orientações ecoturísticas e protecção ambiental	Duas formações por ano em toda a duração do projecto					NPC, CTA, CS, MB, BO, IWO, PSU
3 A sustentabilidade das AP é reforçada, através da mobilização da comunidade, o envolvimento sectorial e a criação de capacidades locais para a gestão sustentável dos recursos dentro das AP/AMP e áreas adjacentes	3.1 Comunidades organizadas, associações de agricultores/criadores e associações de pescadores artesanais têm a capacidade de se engajarem em actividades amigas da biodiversidade e geradoras de rendimento, como uma alternativa às actividades destruidoras dos recursos	3.1.1 Acompanhamento de projectos de actividades geradoras de rendimento para evitar práticas destrutivas, incluindo formação das comunidades em técnicas de gestão de conflitos, negociação, associativismo, identificação de oportunidades e comercialização técnicas de venda	Projectos iniciados em cada local de intervenção; 2 formações ao ano em cada sítio do projecto					NPC, CTA, CS, MB, SE, IWO, PSU
		3.1.2 Formação das comunidades locais na gestão dos recursos naturais (colheita e conservação de pastagens, estado de desenvolvimento da floresta, técnicas de conservação do solo e da água, a pesca sustentável ...)	2 Formações ao ano por sítio sobre temas pertinentes					NPC, CTA, CS, MB, BO, IWO, PSU, LPF
		3.1.3 Aumentar o conhecimento da comunidade escolar (EBI) sobre as áreas protegidas e a conservação da biodiversidade, incluindo produção de materiais de comunicação	Escolas dentro das comunidades-alvo do projecto informadas e sensibilizadas; materiais de sensibilização produzidos					NPC, CTA, CS, MB, M&E, PSU, IWO

Biodiversity Consolidation Work Plan		STRATEGIC RESULTS FRAMEWORK (see PRODOC)		2012				Res.					
Expected Outcomes	Outputs	Activities	Targets	Q1	Q2	Q3	Q4						
3 A sustentabilidade das AP é reforçada, através da mobilização da comunidade, o envolvimento sectorial e a criação de capacidades locais para a gestão sustentável dos recursos dentro das AP/AMP e áreas adjacentes		3.1.4 Aumentar o conhecimento público sobre áreas protegidas e conservação da biodiversidade	Conhecimento sobre o ambiente e gestão dos resíduos sólidos em todas as áreas protegidas aumentado					NPC, CTA, CS,SE, MB, IWO, PSU					
		3.1.5 Aumentar o conhecimento público sobre áreas protegidas e conservação da biodiversidade junto dos parlamentares	Conhecimento sobre o ambiente e gestão dos resíduos sólidos em todas as áreas protegidas aumentado										
	3.2 Os governos locais, instituições de recursos, os operadores privados, ONGs e outros têm a capacidade de partilhar informação e colaborar na conservação da biodiversidade	3.2.1 Formação dos governos locais na gestão dos recursos naturais (extractivas, conservação de pastagens, estado de desenvolvimento da floresta, do solo e técnicas de conservação de água, a pesca sustentável ...)	2 Formações ao ano por sítio sobre temas pertinentes										NPC, CTA, CS, MB, BO, IWO, PSU, LPF
		3.2.2 Formação em desenvolvimento institucional para as unidades de governo local e staff técnico dos sítios	2 Formações ao ano por sítio sobre temas pertinentes (Gestão de conflitos, Negociação, etc)										NPC, CTA, DGA, IWO, PSU

Biodiversity Consolidation Work Plan		STRATEGIC RESULTS FRAMEWORK (see PRODOC)		2012				Res.
Expected Outcomes	Outputs	Activities	Targets	Q1	Q2	Q3	Q4	
3 A sustentabilidade das AP é reforçada, através da mobilização da comunidade, o envolvimento sectorial e a criação de capacidades locais para a gestão sustentável dos recursos dentro das AP/AMP e áreas adjacentes	3.3 O planeamento e a elaboração de estratégias de AP/AMP estão integrados nos quadros de desenvolvimento local, incluindo os regulamentos do ecoturismo a serem elaborados para sítios específicos e a revisão necessária destes quadros de referência para se controlar o desenvolvimento imobiliário sustentável nas áreas costeiras contidas nas AMP	3.3.1 Identificar e inventariar todas as actividades e projectos de desenvolvimento e harmonizar as abordagens para a gestão ambiental	Informações recolhidas e actualizadas uma vez por ano					NPC, CTA, CS, IWO, PSU
		3.3.2 Extensão e promoção do projecto de biodiversidade entre as autoridades locais	Informação regular e campanhas de divulgação em todas as áreas					NPC, CTA, CS, IWO, PSU
	3.4 O uso de recursos e dos solos (ex apanha de lenha, agricultura, turismo, pescas, desenvolvimento imobiliário) dentro e à volta de 4 AP terrestre e 3 AMP realizado dentro dos limites das capacidades naturais.	3.4.1 Definição de indicadores sobre os limites ecológicos e capacidade de carga	Metodologia de limites máximos definidos a partir de Janeiro 2012, incluindo primeiro conjunto de valores					NPC, CTA, SE, LPF, MB
		3.4.2 Recrutamento de 1 consultor internacional para medir a capacidade de carga ecológica	Capacidade de carga ecológica definida					NPC, CTA
		3.4.3. Definir capacidade de carga ecológica das APM em relação ao turismo, pesca e construção	Critérios definidos em termos de número de visitantes, a frequência de visitas, áreas para visitantes, etc.					NPC, CTA, MB, BO, SE, LPF, M&E, IWO, PSU

Biodiversity Consolidation Work Plan		STRATEGIC RESULTS FRAMEWORK (see PRODOC)		2012				Res.
Expected Outcomes	Outputs	Activities	Targets	Q1	Q2	Q3	Q4	
	ACOMPANHAMENTO DE PROJECTO E AVALIAÇÃO	Definir indicadores para cada actividade						M&E
		Realizar pesquisas para o monitoramento de dados						M&E
		Criar a database						M&E
		Analise e processamento de dados de vigilância						M&E
		Partilha dos resultados da monitorização						M&E
		Preparar relatórios de progresso do projecto (trimestral, anual (APR) ea monitorização e avaliação						

ANEXO II- PLANO FINANCEIRO 2012 DO PROJECTO “CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE ÁREAS PROTEGIDAS DE CABO VERDE”.

WORKPLAN 2012	MAHOT/DGA UNDP GEF PIMS 4176 Consolidation of Cape Verde's Protected Areas Project
----------------------	---

MAHOT/DGA UNDP GEF PIMS 4176 Consolidation of Cape Verde's Protected Areas Project								2012	2012	2012
Expected Outcomes	Outputs	Responsible Partner	Donor	ATLAS Code	Description	Activities (<i>Explanatory note</i>)	Total US\$	GEF	UNDP	GCV (Government of Cape Verde)
	Project Own Management Budget	MAHOT	GEF	71400		a) National coordinator and 4 staff of Praia Core team (MB, CS, M&E, SE)	160.000	160.000	0	0
		MAHOT	CVI	71400		b) 4 administrative staff for Praia Core team	34.000			34.000
		MAHOT	GEF	71400		c) Recruitment for Praia PMU team, temporary tasks (1 Botanist, 1 Land Use Planning & Forestry expert, 30,000 USD each)	60.000	60.000	0	0
		MAHOT	GEF	71400		d) Project Site Unit Managers (PSU) and Island-Wide Office Managers (IWO), as well as site teams (4 staff Ecological Monitoring, 4 staff unit heads, 2 staff Mapping)	259.200	259.200	0	0
		MAHOT	CVI	71400		e) Project Site Unit Managers (PSU) and Island-Wide Office Managers (IWO), as well as site teams (4 staff Community Engagement, 5 volunteers, administrative staff, drivers)	221.508	0	0	221.508
		MAHOT	UNDP	72800	Information Technology Equipmt	Computer, binóculos, distanciometro, máquina fotográfica, scanner, dico externo, acessórios	50.000	0	50.000	0
			Subtotal Personnel+Equipment					784.708	479.200	50.000

1. Governance framework for the expansion, consolidation and sustainability of the National PA system is strengthened	1.1 The PA Autonomous Authority (PAAA) is established, operational and appropriately staffed with trained personnel and with a strengthened capacity to manage both terrestrial PAs and MPAs	MAHOT	GEF	71300	Recruit 2 national consultants (1 Legal/Policy and 1 Institutional)	Revise and finalize the PAAA draft document	15.000	15.000	0	0
		MAHOT	GEF	71600	Travel	Meetings for discussion and validation of the PAAA document with partner institutions (2 meetings (sotavento, barlavento) at GO, NGO or municipal level)	24.000	0	24.000	0
		MAHOT				Identify and nominate the PAAA members	0		0	0
		MAHOT	GEF	71400	Contractual services individual	Recruit an international consultant to elaborate a National PA Strategy (PA Planning+Management)	16.800	16.800	0	0
		MAHOT	GEF	71400	Contractual services individual	Recruit an international consultant to elaborate a National PA Zoning Plan (PA Planning+Management)	0	0	0	0
		MAHOT	GEF	71200	International Consultant	International Consultant (Ecological Carrying Capacity)	12.800	12.800	0	0
	1.2 PA planning and management tools have been developed and are under implementation, including (i) a National PA Zoning Plan; (ii) a National PA Strategy; and (iii) a National PA Business Plan	MAHOT	GEF	71400	Contractual services individual	Continuous monitoring on implementation state and year-end evaluation to formulate activities for subsequent years	10.000	10.000	0	0
		MAHOT	GEF	71200	International Consultant	Recruit an international consultant to elaborate a National PA Business Plan (PA Finance) and a national consultant (Public finance and planning)	27.630	27.630	0	0
	1.3 The new PAAA is cooperating effectively with relevant institutions for sustainable resource management	MAHOT	GEF	72100	Contractual services company	Raise public awareness on Protected Areas and Biodiversity conservation	15.000	15.000	0	0
		MAHOT	GEF	72100	Contractual services company	Raise awareness among parliamentarians on PA on biodiversity conservation	5.000	5.000	0	0

		MAHOT	CVI			Seek co-financing from partners, Portuguese Cooperation, Espanha Cooperation Luxemburg and others	0		0	0
		MAHOT	CVI	71200	International Consultant	Setting up a structure that meets every 3 months for joint resource management approaches	5.000	5.000	0	0
	1.4 Quantitative data on climate change and carbon sequestration is effectively informing the design and implementation of the National PA strategy	MAHOT	GEF	71400	Contractual services individual	Create awareness among the civil sector and law enforcement agencies on interrelationships between climate change and biodiversity conservation in Cape Verde (2 trainings annually for each PA per site)	2.500	2.500	0	0
		MAHOT				Extract relevant results from the climate change study (NAPA follow-up) for inclusion in management plan activities	0	0	0	0
		MAHOT	GEF	71400	Contractual services individual	Monitor sequestration impacts of environmental management and marine protection	0	0	0	0
		MAHOT	CVI	71400	Contractual services individual	Information sharing to the national agencies on a PA strategy	0		0	0
			Subtotal 1					133.730	109.730	24.000
2. Management effectiveness at selected terrestrial and marine PAs is enhanced	2.1 Management and business plans have been prepared and implemented in a participatory fashion in 3 terrestrial PAs (Santo Antao (2x), São Vicente) and in 3 MPAs (Sal (2x), Boavista) involving communities, private land owners and tourism operators, among others	MAHOT	GEF	71300	National Consultant	Delimitate protected area boundaries and its buffers zones on the sites of the project (Sal, Boavista, S. Vicente and Santo Antão, Santiago (Serre do Pico Antonia), São Nicolau (Monte Alto Cabeças)), approval and official gazette publication (there is a proposal for all sites, which needs to be verified and confirmed)	20.000	20.000	0	0
		MAHOT	GEF	71200	International Consultant	Inventorize and document baseline conditions in terms of biodiversity, community development, climate, tourism...(carried out by own project staff)	25.000	25.000	0	0
		MAHOT	GEF	71400	Contractual services individual	Establish participatory management mechanisms (local commission meets 4 times per year at each site, 15 to 20 people)	10.000	10.000	0	0

	MAHOT	GEF	71200	International Consultant	Recruit an international consultant for PA planning and ecotourism (<i>PA Planning+Ecotourism</i>)	37.800	37.800	0	0
	MAHOT	CVI	71400	Contractual services individual	Recruit national consultants for baseline surveys (<i>Forestry and Land and Water</i>)	15.000	15.000	0	0
2.2 Island-Wide Conservation Strategy Plans have been implemented and are supporting the establishment of all of the MPAs on Sal and Boavista Islands	MAHOT	GEF	71300	National Consultant	Elaborate conservation strategy plans for Sal and Boavista Islands (<i>surveys, documents study and local and national workshops</i>) (<i>consultants recruited in component 1</i>)	15.000	15.000	0	0
	MAHOT	GEF	71301		Local and national Workshop to validate the Conservation strategy plans for sal and Boavista	5.000	5.000		
	MAHOT	GEF	71400	Contractual services individual	Cross-check MPA plans with other development initiatives for compliance with protection (<i>surveys, document review</i>)	0	0	0	0
	MAHOT	GEF	71400	Contractual services individual	Elaboration of monitoring plans including key indicators in 7 PAs (Sal (2x), Boavista, São Vicente, Santo Antao (2x), Fogo).	0	0	0	0
2.3 Ecological monitoring systems are in place for the six target PAs/MPAs, yielding relevant data on the health of ecosystems	MAHOT	GEF	71600	Travel	Training of technical staff of PMUs/IWO in ecotourism, ecological zoning, monitoring, financial management and implementation of project activities (<i>2 trainings per year, carried out by core team and recruited consultants</i>)	15.000	15.000	0	0
	MAHOT	GEF	71400	Contractual services individual	Monitoring on the state of ecosystems in all PAs (<i>surveys, documentation</i>)	0	0	0	0
	MAHOT	GEF	71200	International Consultants (not foreseen in ATLAS for C2)	Recruitment of international consultant for survey planning (IAS Specialist)	12.800	12.800	0	0
2.4 Exotic species are under management and IAS (Invasive Alien Species) are under sustained control in target terrestrial PAs	MAHOT	GEF	71200	International Consultants	Survey of the type and surface spread of IAS	0	0	0	0
	MAHOT	GEF	71200	International Consultants	Environmental Impact Assessment (EIA) of IAS elimination	0	0	0	0

		MAHOT	GEF	71200	International Consultants	Training in IAS management including impact analyses (1 training per year on sites)	3.000	3.000	0	0
		MAHOT	GEF	71400	Contractual services individual	Eliminate IAS according to management guidelines and follow-up monitoring (plant eradication, paying labourers)	9.000	9.000	0	0
	2.5 A Fisheries Management Plan is under implementation, as a result of cooperation agreements between the Directorate of Fisheries and the Island-Wide Office, at all MPA sites	MAHOT	GEF	71400	Contractual services individual	Harmonize fisheries plan with MPA plans to ensure compatibility with conservation.	0	0	0	0
		MAHOT	GEF	71400, 71600	Contractual services individual, Travel	Agree on partnerships with fishermen, tourist operators to ensure the compliance of management plans regarding user rights and restrictions (travel, workshops)	10.000	10.000	0	0
		MAHOT	GEF	71400, 71600	Contractual services individual, Travel	Agree on partnerships with relevant institutions (Fisheries, Tourism, Port Authorities etc.) to implement sustainable fisheries management (travel, workshops)	10.000	10.000	0	0
		MAHOT	GEF	71400	Contractual services individual	Specific trainings for tourist operators and tourists on ecotourism guidelines and environmental protection (2 trainings per year)	3.000	3.000	0	0
			Subtotal 2				190.600	190.600	0	0
3 The sustainability of PAs is strengthened through community mobilization, sectoral engagement and local capacity building for sustainable resource management within PAs/MPAs and	3.1 Organized communities, farmers associations, and associations of artisanal fishermen have the capacity to engage in biodiversity friendly income-generating activities as an alternative to resource degrading ones	MAHOT	GEF	71600	Travel	Training of local communities in conflicts managemnet, negotiation, associated, business oportunities, marketing, seling techniques	5.000	5.000		
		MAHOT	GEF	71600	Travel	Training of local communities in natural resource management (2 trainings per site per site annually on harvest and conservation of pastures, state of forest development, soil and water conservation techniques, sustainable fisheries...)	15.000	15.000	0	0

adjacent areas	3.2 Local governments, resource institutions, private operators, NGOs and others participate actively and collaboratively in biodiversity conservation in PAs and MPAs through the established Advisory Councils for the project's target PAs and MPAs	MAHOT	GEF	71600	Travel	Training of local governments etc. in natural resource management (harvesting, pasture conservation, state of forest development, soil and water conservation techniques, sustainable fisheries...)	15.000	15.000	0	0	
							Training of scholar communitie in Pas and biodiversity conservation	35.000	35.000	-	-
		MAHOT	GEF	71600	Travel	Training in institutional development for local government units	10.000	10.000	0	0	
	3.3 The integration of PA/MPA planning and strategizing into local development frameworks ensures that sectoral development at the local level is more harmonious with the conservation objectives and activities of PAs and MPAs	MAHOT	GEF	71400	Contractual services individual	Identify and inventorize all development activities and projects to harmonize approaches to environmental management	0	0	-	-	
		MAHOT	GEF	72100	Contractual services companies	Extension and promotion of the biodiversity project among local authorities (publications, brochures, film, posters etc.)	20.000	20.000	0	0	
	3.4 Rental & Maintenance Premises	MAHOT	GEF	73100	Rental & Maintenance Premises	House rent for IWO & USP Offices in Sal, Boavista, Santo Antão and Fogo Islands.	50.000	50.000	0	0	
	-	Subtotal 3					145.000	145.000	0	0	
Project Monitoring and	-	MAHOT	GEF	71400	Headquarters team project	Define indicators for each activity		0	0	0	

Evaluation	-	MAHOT	GEF	71400	Headquarters team project	Carry out surveys for monitoring data	10.000	10.000	0	0
	-	MAHOT	GEF	71400	Headquarters team project	Analyze and processing of monitoring data	0	0	0	0
	-	MAHOT	GEF	71400	Headquarters team project	Sharing of monitoring results	0	0	0	0
	-	MAHOT	GEF	71400	Headquarters team project	Prepare project progress reports (quarterly, annually (APR) and monitoring&evaluation)	0	0	0	0
-		Subtotal 4					10.000	10.000	0	0
							1.264.038	934.530	74.000	255.508